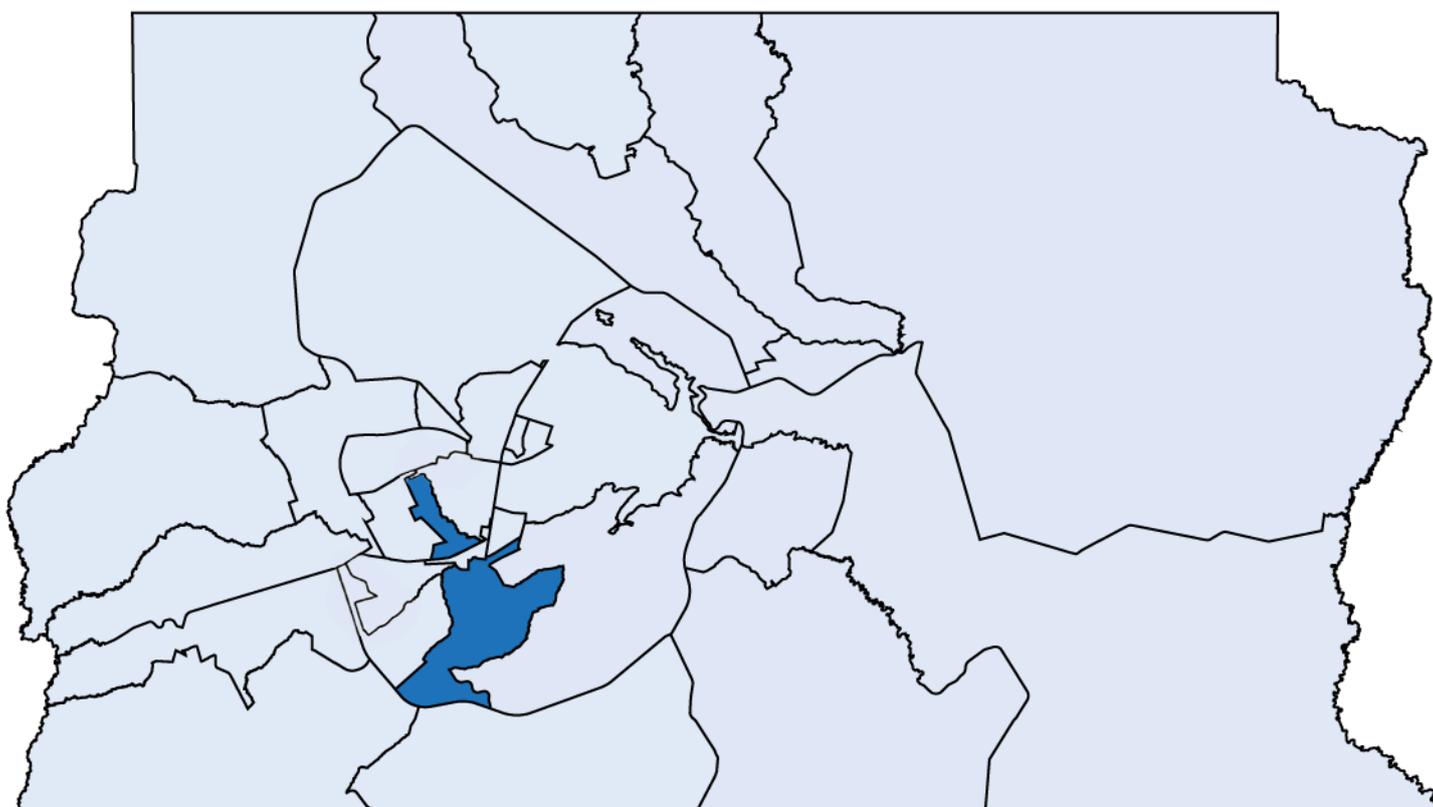


# PDAD

PESQUISA DISTRITAL POR  
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

# 2018



## PARK WAY

**codeplan**  
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Fazenda,  
Planejamento,  
Orçamento e Gestão



Governo do  
Distrito Federal

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha Barros Junior**

Governador

**Paco Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO  
DISTRITO FEDERAL - SEFP**

**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

**Jeansley Lima**

Presidente

**Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz**

Diretora Administrativo e Financeiro

**Bruno de Oliveira Cruz**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Erika Winge**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

**Brasília - DF**

**2019**

# **EQUIPE TÉCNICA DE ANÁLISE**

## **GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

**Jusçanio Umbelino de Souza**

Gerente de Pesquisas Socioeconômicas – GEREPS/DIEPS

**Luiz Rubens Câmara de Araújo**

Assistente I – GEREPS/DIEPS

**Paulo Laerte Coutinho Silva**

Assistente Técnico – GEREPS/DIEPS

**Thiago Mendes Rosa**

Assistente I – GEREPS/DIEPS

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>3</b>
2.1 Definição da área pesquisada . . . . .	3
2.2 A amostra . . . . .	5
<b>3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA PARK WAY – RA XXIV</b>	<b>8</b>
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 1 . . . . .	8
3.2 Histórico . . . . .	9
<b>4 RESULTADOS</b>	<b>11</b>
4.1 Caracterização da população urbana . . . . .	11
4.2 Escolaridade . . . . .	18
4.3 Trabalho e rendimento . . . . .	23
4.4 Características dos domicílios . . . . .	31
4.5 Infraestrutura domiciliar . . . . .	33
4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios . . . . .	38
4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis . . . . .	40
<b>ANEXOS</b>	<b>44</b>
Tabelas relacionadas aos moradores . . . . .	44
Tabelas relacionadas aos domicílios . . . . .	52

## Lista de Figuras

2.1	Região de interesse da PDAD 2018 . . . . .	4
2.2	Região de interesse da PDAD 2018 - Park Way . . . . .	5
3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 1 . . . . .	8
4.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Park Way, Distrito Federal, 2018	11
4.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Park Way, Distrito Federal, 2018	12
4.3	Distribuição da população por sexo, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	12
4.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . .	13
4.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	13
4.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . .	14
4.7	Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	14
4.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	15
4.9	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	16
4.10	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	17
4.11	Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	18
4.12	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	19
4.13	Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	19
4.14	Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	20
4.15	Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	20
4.16	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Park Way, Distrito Federal, 2018	21
4.17	Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	22
4.18	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	23
4.19	Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	24

4.20	Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	25
4.21	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	25
4.22	Distribuição da posição na ocupação principal, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	26
4.23	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	27
4.24	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	28
4.25	Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	28
4.26	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	29
4.27	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	30
4.28	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	31
4.29	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	32
4.30	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	32
4.31	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	33
4.32	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	34
4.33	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	34
4.34	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	35
4.35	Abastecimento de água no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	35
4.36	Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	36
4.37	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	36
4.38	Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	37
4.39	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	38
4.40	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	39
4.41	Segurança nas proximidades do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	39
4.42	Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	40
4.43	Posse de veículos no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	41
4.44	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	42

4.45	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	42
4.46	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . .	43
4.47	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018 . .	43

## Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	44
4.2	Arranjos domiciliares, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	44
4.3	População por sexo, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	45
4.4	População por raça/cor da pele, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	45
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Park Way, Distrito Federal, 2018	45
4.6	Pessoas nascidas no DF, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	45
4.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	45
4.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	46
4.9	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Park Way, Distrito Federal, 2018 .	46
4.10	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . .	46
4.11	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	46
4.12	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Park Way, Distrito Federal, 2018	46
4.13	Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Park Way, Distrito Federal, 2018	46
4.14	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	47
4.15	Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	47
4.16	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	47
4.17	Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Park Way, Distrito Federal, 2018 .	48
4.18	Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Park Way, Distrito Federal, 2018	48
4.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	48
4.20	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Park Way, Distrito Federal, 2018	48
4.21	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	49
4.22	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018	49
4.23	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	49
4.24	Posição na ocupação do trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	50
4.25	Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Park Way, Distrito Federal, 2018	50
4.26	Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	50
4.27	Meios de deslocamento até o trabalho principal Park Way, Distrito Federal, 2018 . . .	50
4.28	Tempo de deslocamento até o trabalho principal Park Way, Distrito Federal, 2018 . . .	50

4.29	Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	51
4.30	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, Distrito Federal, 2018	51
4.31	Domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	52
4.32	Domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	52
4.33	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Park Way, Distrito Federal, 2018	52
4.34	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Park Way, Distrito Federal, 2018	53
4.35	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018	53
4.36	Material predominante no piso do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	53
4.37	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	53
4.38	Abastecimento de água do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	53
4.39	Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	53
4.40	Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . .	54
4.41	Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	54
4.42	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	54
4.43	Segurança nas proximidades do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	54
4.44	Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	55
4.45	Posse de veículos no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	55
4.46	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	56
4.47	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018 . . .	56
4.48	Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Park Way, Distrito Federal, 2018 . . . . .	56

## APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é uma pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, constituindo-se como um dos seus principais produtos entregues à sociedade, especialmente ao Governo do Distrito Federal (GDF). Oferece relevantes dados e informações atualizadas sobre o Distrito Federal (DF) e sobre suas Regiões Administrativas e, em alguns casos, recortes territoriais ainda mais específicos.

Trata-se de uma pesquisa realizada por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério probabilístico, com representatividade estatística para cada uma das 31 Regiões Administrativas do DF. A pesquisa investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual da nossa cidade. Além disso, sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores da capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasiliense.

A PDAD 2018 passou por significativa reformulação, especialmente no que se refere ao volume de informações coletadas, objetivando subsidiar e orientar de forma mais qualificada o planejamento governamental, o acompanhamento e o monitoramento da dinâmica do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal, constituindo-se, assim, como fonte de informação e de consulta para trabalhos e pesquisas técnicas, seja para o GDF, seja para a sociedade como um todo.

Os resultados serão apresentados considerando o Distrito Federal como um todo; por agrupamento de Regiões Administrativas, segundo padrões de renda média; e, finalmente, para cada uma das 31 RAs. Esses resultados serão divulgados e disponibilizados obedecendo calendário definido pela Codeplan. Todos os relatórios produzidos serão disponibilizados por esta Companhia, no sítio <<http://www.codeplan.df.gov.br>>, juntamente com os microdados ao final da divulgação do último relatório.

# 1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 foi realizada por critério de amostragem, durante a qual foram entrevistados **21.908** domicílios, localizados na área urbana do Distrito Federal. A coleta de dados durou praticamente sete meses, sendo iniciada na primeira quinzena de março de 2018 e finalizada no dia 18 de outubro do mesmo ano.

As informações levantadas pela PDAD 2018 permitem atualizar o perfil socioeconômico dos moradores das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, das condições de moradia, além da possibilidade de comparações com os dados levantados nas PDADs anteriores. Para algumas regiões, como Águas Claras, Ceilândia, Plano Piloto e São Sebastião, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

A PDAD 2018 foi desenvolvida e realizada em quatro etapas. A primeira etapa foi dedicada ao planejamento da pesquisa, quando foram definidas as áreas de abrangência, o cronograma de atividades, a elaboração de manuais e do questionário a ser aplicado. Na segunda etapa, foram realizados a pesquisa de pré-testes e o treinamento dos pesquisadores. Na terceira etapa, foram realizados a aplicação dos questionários nos domicílios amostrados pela Codeplan e os serviços de checagem das informações coletadas pelo Instituto Euvaldo Lodi — IEL, empresa contratada para a coleta dos dados. A quarta e última etapa foi dedicada à formatação do banco de dados; realização das análises de consistência; produção de tabulações e de análises técnicas de resultados; e, finalmente, à confecção do Relatório de Resultados da PDAD 2018.

A pesquisa aborda aspectos relativos às características do domicílio particular; inventário de bens e serviços domiciliares; saúde da família; características gerais e de migração dos moradores; educação; trabalho e rendimento; e fecundidade, sendo realizada na área urbana do Distrito Federal, a qual, segundo a PDAD, contabilizou, em 2018, uma estimativa populacional de **2.881.854** residentes e um total de **883.509** domicílios.

## 2 METODOLOGIA

Esta Seção apresenta, de maneira breve, os principais aspectos metodológicos da PDAD 2018, como a definição da área pesquisada, a metodologia de seleção da amostra e o tratamento estatístico da informação apresentada ao longo deste relatório.

### 2.1 Definição da área pesquisada

A elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares requer, necessariamente, a definição dos limites das áreas estudadas, para se proceder às respectivas inferências dessas áreas focos.

Atualmente, a divisão político-administrativa do Distrito Federal contempla 31 Regiões Administrativas, criadas por meio de leis e decretos. No entanto, somente 19 delas contam com poligonais definidas oficialmente.

Diante da necessidade de ter definido os limites das 31 RAs, para a elaboração de planos amostrais de pesquisas socioeconômicas, especialmente da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, a Codeplan definiu uma delimitação, baseada na malha censitária utilizada no Censo/2010-IBGE<sup>1</sup>. A metodologia utilizada na definição das poligonais das Regiões Administrativas preservou os limites geográficos dos setores censitários, possibilitando a utilização da Base de Dados Agregados por Setores Censitários do Censo Demográfico de 2010.

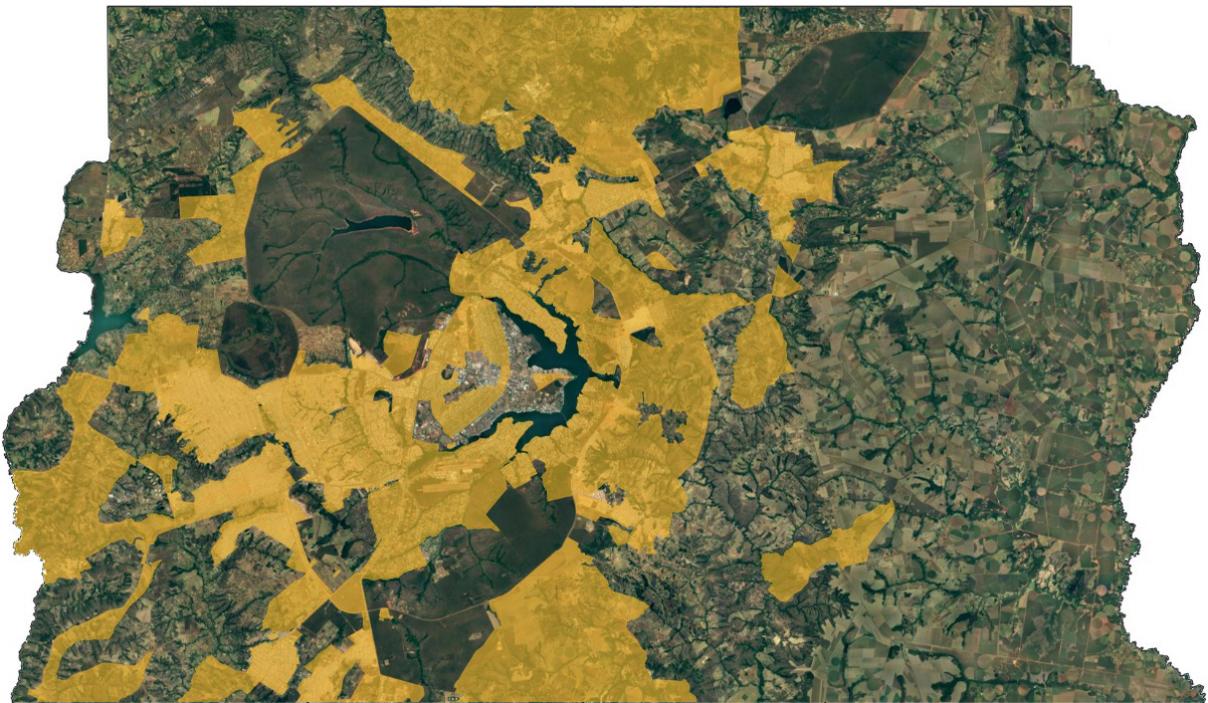
A área de interesse da PDAD 2018 pode ser consultada na Figura 2.1.

Para o plano amostral da PDAD 2018 foi considerado como Universo os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbanos ou com características urbanas que compõem a lista de localidades definidas como área de interesse da PDAD.

---

<sup>1</sup>O setor censitário compreende a menor unidade geográfica para o qual o IBGE publica dados.

**Figura 2.1:** Região de interesse da PDAD 2018



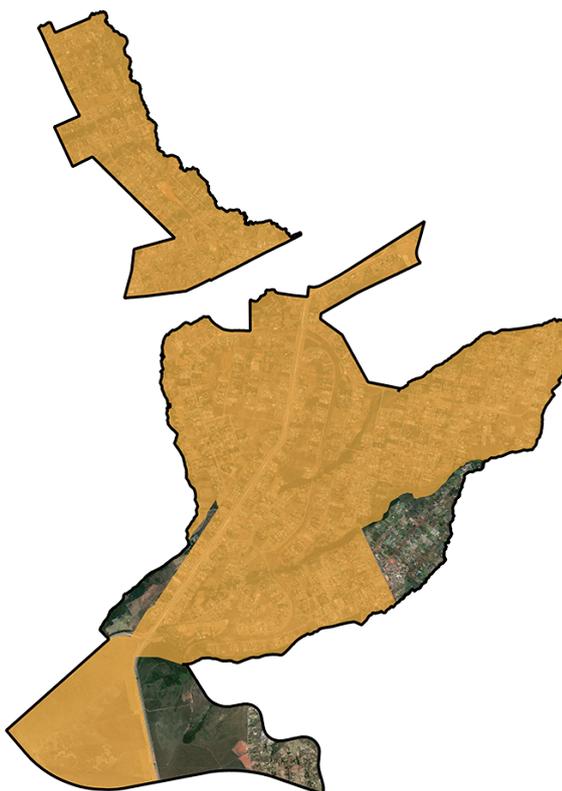
## 2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se o parâmetro estatístico, variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 28.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a amostra da Região Administrativa, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2015.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral  $n = 660$  domicílios, mesmo que a fórmula estatística indique uma amostra suficiente menor. Em algumas RAs, a amostra suportará subdivisão, por exemplo, o setor Pôr do Sol/Sol Nascente em Ceilândia. Foi considerada uma margem de perda em torno de 20%, de forma que, em caso de ocorrência, não haja comprometimento estatístico dos resultados. A área de cobertura da RA Park Way é apresentada na Figura 2.2.

**Figura 2.2:** Região de interesse da PDAD 2018 - Park Way



A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de consumidores de energia elétrica e também de consumidores de água<sup>2</sup>, ambos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou

<sup>2</sup>Ambos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia Energética de Brasília – CEB – e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAEBS, respectivamente.

agregar conforme a Região Administrativa os endereços contidos nos 4.184 setores censitários abrangidos pela PDAD 2018. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros das duas concessionárias, para os quais a Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 31 regiões abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, tem-se o setor Santa Luzia, localizado na RA SCIA-Estrutural, sendo encontrados 3.793 domicílios. Também foram coletadas informações de unidades do programa “Morar Bem” entregues e não cadastradas na CEB ou CAESB. O universo de endereços residenciais urbanos contempla 936.512 unidades domiciliares em março de 2018.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{31} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que  $n_i$  é o tamanho da amostra na RA  $i$ , ( $i = 1, 2, 3, \dots, 31$ );  $N_i$  denota o número de domicílios da RA  $i$  e  $S_i$  é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que  $\hat{Y}_i$  é o estimador do total da RA  $i$  e  $\bar{y}_i$  é a média da amostra da RA  $i$ .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que  $\hat{p}_i$  é o estimador de uma proporção da RA  $i$  e  $y_i$  é o valor para uma característica na amostra da RA  $i$ .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que  $\infty_i$  é o peso da RA  $i$  obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que  $n_i$  é o tamanho da amostra da RA  $i$  e  $N_i$  é o número de domicílios da RA  $i$ .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada um dos 38 estratos territoriais, por sexo e faixas de idade<sup>3</sup>, totalizando 1.352 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas a partir do peso do responsável pelo domicílio.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)<sup>4</sup>, utilizando o pacote *survey*<sup>5</sup> do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

<sup>3</sup>Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 6 anos; 7 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 18 anos; 19 a 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 anos ou mais.

<sup>4</sup>Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

<sup>5</sup>Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2017) "Survey: analysis of complex survey samples". R package version 3.32.

### 3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA PARK WAY – RA XXIV

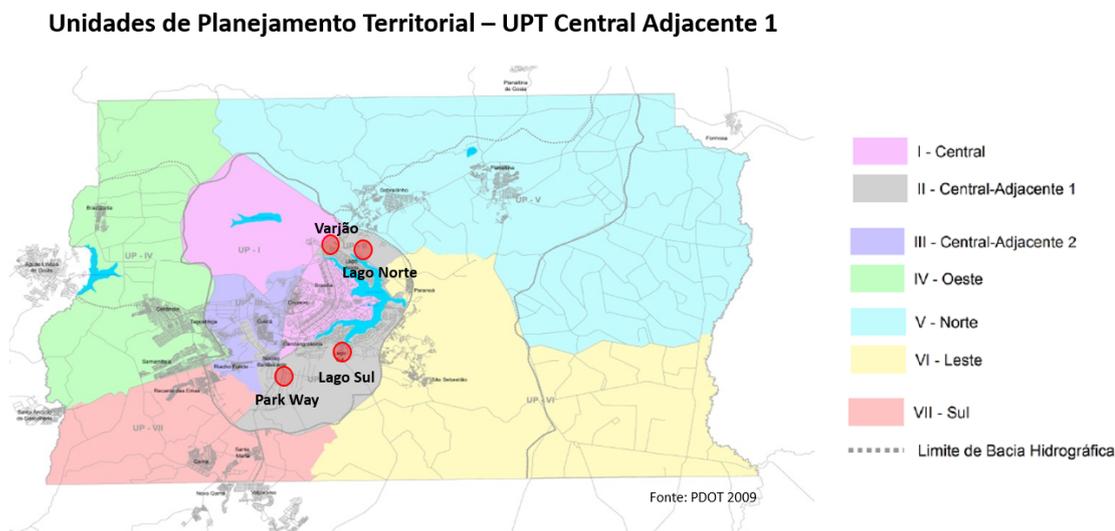
#### 3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 1<sup>6</sup>

O Plano Diretor, nos termos dados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade, é peça chave para o enfrentamento da desigualdade socioterritorial, quando elaborado e implementado de forma eficaz. É um processo dinâmico e uma ferramenta útil para planejar o futuro da cidade.

No Distrito Federal, este instrumento é o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, instituído pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 e atualizado por meio da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. Como Plano Diretor, o PDOT tem como função ordenar o crescimento da cidade, na medida em que reconhece as áreas com aptidão à urbanização a partir de características como potencial de adensamento, necessidade de preservação ambiental e suscetibilidade a desastres naturais. Também deve ser capaz de orientar a aplicação dos recursos públicos, de modo a priorizar investimentos estruturantes.

Para melhor ordenamento e gestão do território, o PDOT estabelece 7 Unidades de Planejamento Territorial – UPT. Estas constituem subdivisões territoriais que agregam Regiões Administrativas - RA contíguas. A Região Administrativa Park Way – RA XXIV está inserida na Unidade de Planejamento Territorial Central Adjacente 1 – UPT Central Adjacente 1 (Figura 3.1).

**Figura 3.1:** Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 1



Estabelece ainda o PDOT que, em face da criação ou extinção de Regiões Administrativas – RA, deverão ser respeitados, obrigatoriamente, os limites das UPT e dos setores censitários fixados pelo

<sup>6</sup>Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 1, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-1-2018.pdf>>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma a garantir a manutenção das séries históricas dos dados estatísticos.

As principais características da UPT Central Adjacente 1, composta pelas RA do Lago Sul, do Lago Norte, do Varjão e do Park Way, são:

- Com exceção do Varjão, as outras 3 RA da UPT Central Adjacente 1 já estavam previstas no Relatório do Plano Piloto de Brasília – Lúcio Costa propôs a ocupação da margem oeste da orla do Lago Paranoá com pequenas quadras de casas que, com o deslocamento da cidade para mais perto do Lago, foram transferidas para a margem oposta, dando origem aos setores habitacionais do Lago Sul e Norte;
- Em **1956** tiveram início as primeiras obras de represamento da usina hidrelétrica, do aeroporto e da Base Aérea de Brasília;
- No **Lago Sul**, a ocupação teve início a partir da extremidade sul, com as residências dos diretores da NOVACAP e dos oficiais da Aeronáutica. Os primeiros registros cartoriais datam de **1961**. A construção das **pontes das Garças (1974) e Costa e Silva (1976)** consolidaram a ocupação do Lago Sul;
- O início da ocupação do **Lago Norte** ocorreu entre **1960 e 1965**, a partir do projeto urbanístico elaborado pela NOVACAP para o SHIN e o SML. As primeiras edificações foram o Clube do Congresso, a QL 16, e as QI 2, 4 e 6. A ocupação do SHIN se consolidou entre **1975 a 1982** e, posteriormente, se expandiu com o Setor Habitacional Taquari;
- A primeira ocupação da **Vila Varjão** ocorreu em meados da década de 1960, com caráter **rural**, em área pública. Na década de **1970**, foi sucessivamente dividida entre parentes e amigos, resultando em um aglomerado desordenado junto ao Ribeirão do Torto, voltadas para a agricultura de subsistência. Em **1984** foi realizado o primeiro estudo para fixação do Varjão pelo Grupo Executivo para Assentamento de Favelas e Invasões – GEPAFI. Em **2000** é implantado o **Projeto Integrado Vila Varjão**, integrante do Programa Habitar Brasil/BID;
- As **Mansões Suburbanas Park Way – MSPW** foram criadas por Lúcio Costa (**1958**), para constituir um cinturão verde do Plano Piloto. O projeto foi elaborado pela **NOVACAP**, com uso exclusivamente residencial, sendo os espaços livres destinados à complementação com comércio e equipamentos. Em 1987, o nome foi alterado para Setor de Mansões Park Way – SMPW. O PDOT/92 permitiu a constituição de condomínios de até 8 unidades autônomas, de no mínimo 2.500 m<sup>2</sup>, para os lotes do SMPW.

### 3.2 Histórico<sup>7</sup>

No final de 1956, a pedido do Departamento de Terras e Agricultura – DTA, Lúcio Costa esboçou um projeto de baixíssima densidade, contendo 300 lotes de 20.000 m<sup>2</sup> cada, e amplas áreas livres,

<sup>7</sup>Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 1, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-1-2018.pdf>>

com o objetivo de constituir o “cinturão verde” do Plano Piloto. A área se estendia da via de acesso ao aeroporto até o Catetinho, em ambos os lados da rodovia BR 040. Foi incluído no plano urbanístico de Brasília, em uma de suas últimas alterações, entre 1957 e 58 e registrado em cartório em 13 de março de 1961, com a denominação de Mansões Suburbanas Park Way. O Memorial de Registro Cartorial definiu o uso exclusivamente residencial, sendo os espaços livres destinados à complementação com comércio e equipamentos. Entretanto, essa complementação não aconteceu, principalmente devido a mobilização dos moradores favoráveis à manutenção do uso exclusivo residencial. Em 1987, com o estudo de setorização de Brasília, o nome do Park Way foi alterado para Setor de Mansões Park Way – SMPW.

No documento denominado “Brasília Revisitada”, Lúcio Costa indicou a possibilidade de ocupação condominial no SMPW. Na proposta, metade da área do lote seria preservada para a casa matriz, podendo a outra metade comportar até 5 unidades, todas com acesso comum, constituindo um único conjunto. A proposta foi consolidada pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, aprovado pela Lei nº 353, de 11 de novembro de 1992, que permitiu para os lotes do SMPW e, também, do Setor de Mansões Dom Bosco – SMDB do Lago Sul, a constituição de condomínios com até 8 unidades autônomas, de no mínimo 2.500 m<sup>2</sup>, para habitações unifamiliares.

A Lei nº 3.255, de 29 de dezembro de 2003, criou a Região Administrativa Park Way – RA XXIV. Anteriormente, o setor pertencia à Região Administrativa do Núcleo Bandeirante.

Atualmente, a zona urbana da RA XXIV está dividida em quadras numeradas de 1 a 29, de baixa densidade, com lotes de grandes dimensões, ocupados em grande parte por condomínios fechados e alguns com espaços destinados a eventos de grande porte. Possui uma localização privilegiada, próximo aos principais centros comerciais de Brasília e ao Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek. Também possui atrativos turísticos e culturais, que resgatam a história dos candangos e da construção de Brasília. Destacam-se o Catetinho e a Casa Oscar Niemeyer.

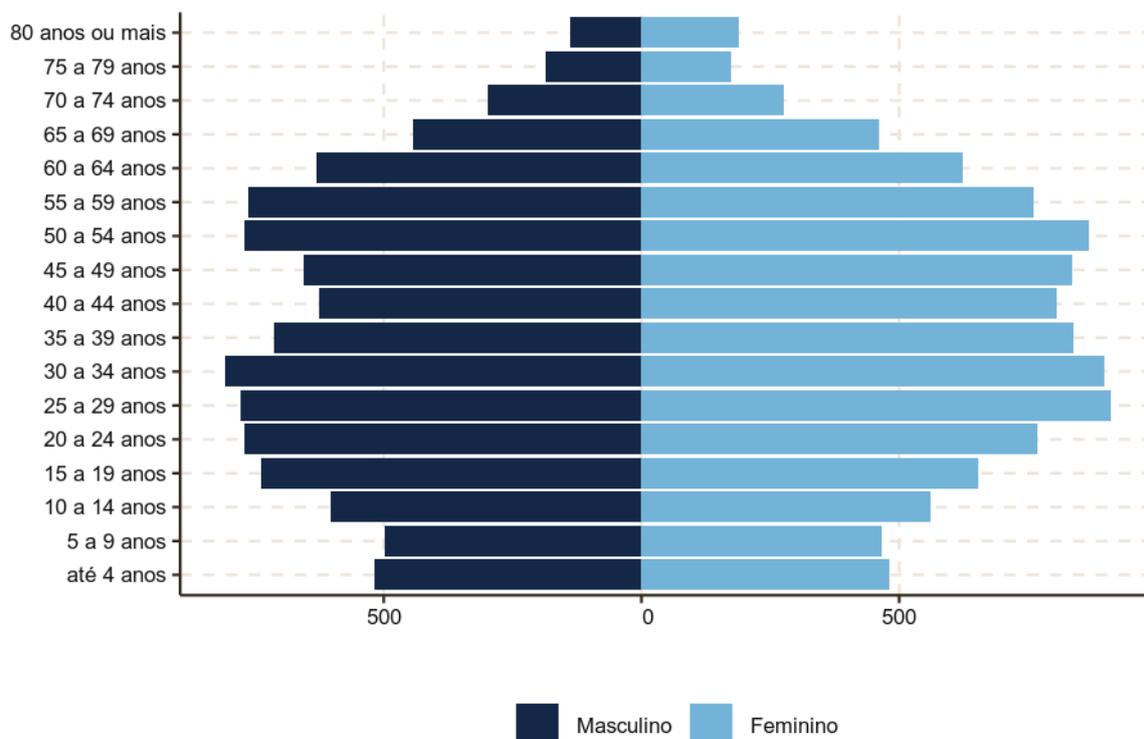
## 4 RESULTADOS

### 4.1 Caracterização da população urbana

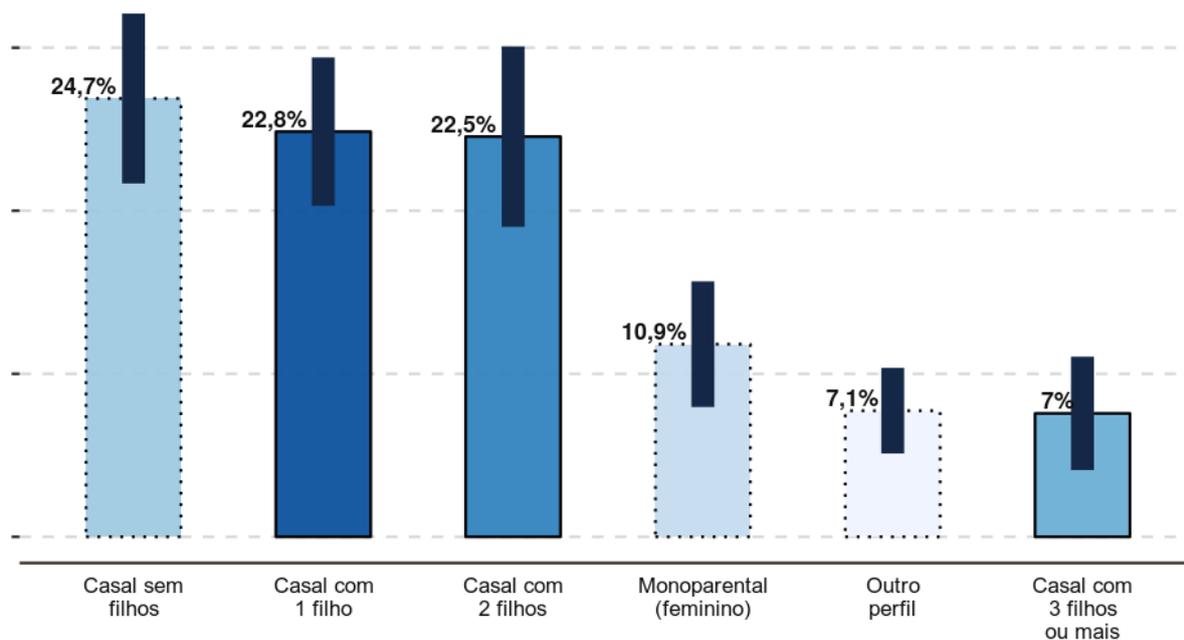
A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Park Way era de **20.511** pessoas, sendo 51,5% do sexo feminino (Figura 4.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 37,7 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 4.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal sem filhos” foi o mais observado, em 24,7% dos domicílios (Figura 4.2 e Tabela 4.2).

**Figura 4.1:** Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Park Way, Distrito Federal, 2018



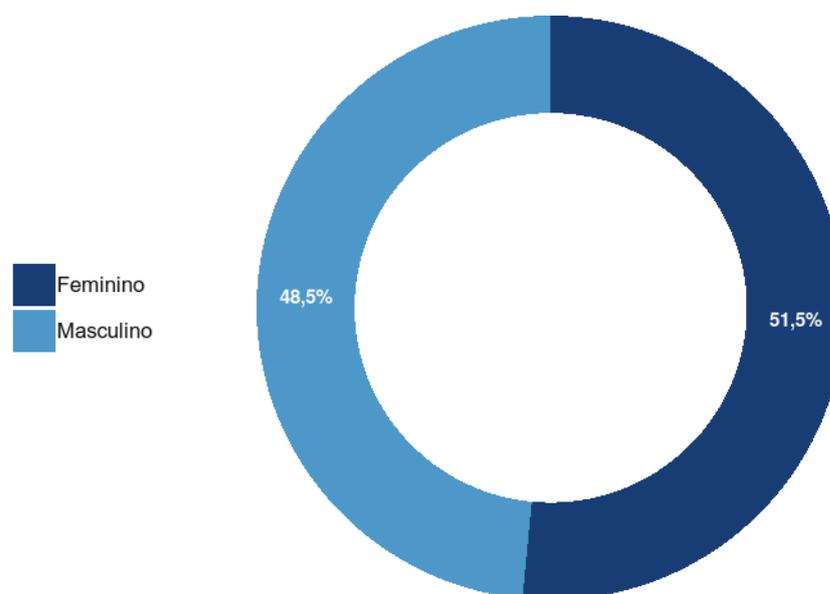
**Figura 4.2:** Distribuição da população por arranjos domiciliares, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

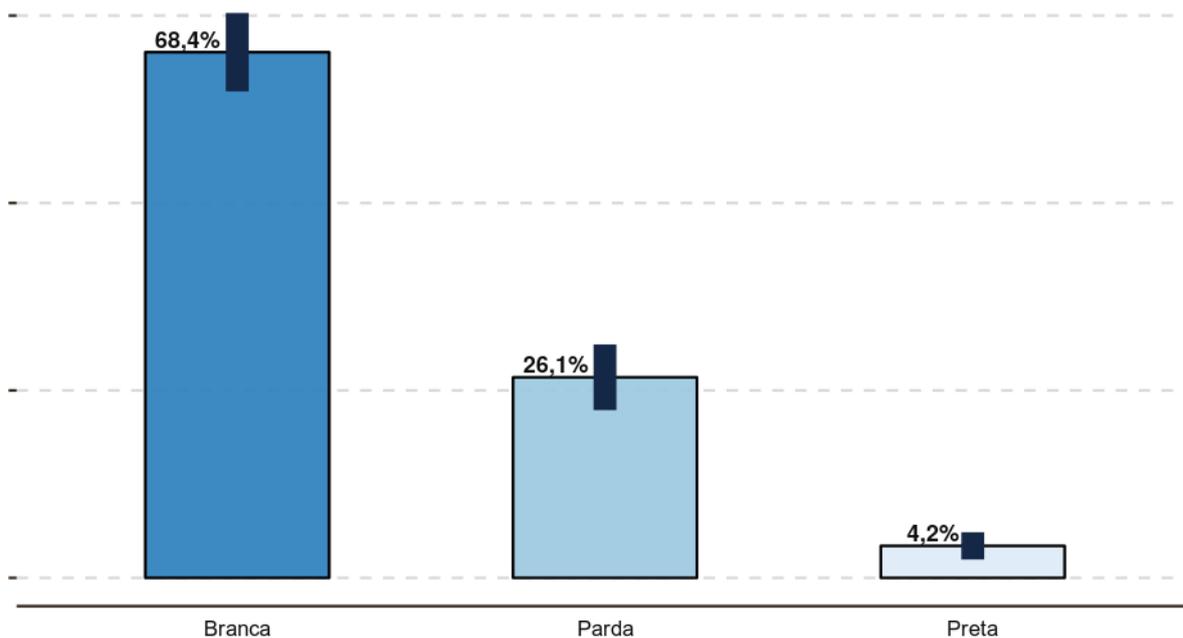
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 68,4% dos moradores (Figura 4.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 50,7% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam casados (Figura 4.5 e Tabela 4.5).

**Figura 4.3:** Distribuição da população por sexo, Park Way, Distrito Federal, 2018



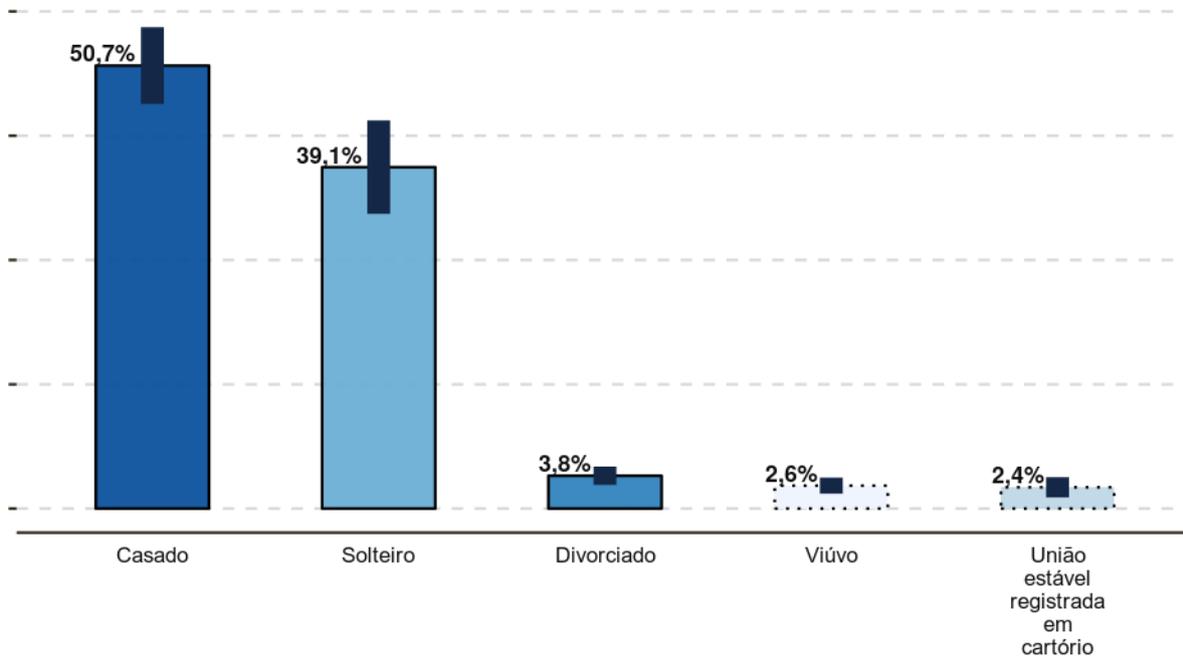
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.4:** Distribuição da população por raça/cor da pele, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.5:** Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Park Way, Distrito Federal, 2018

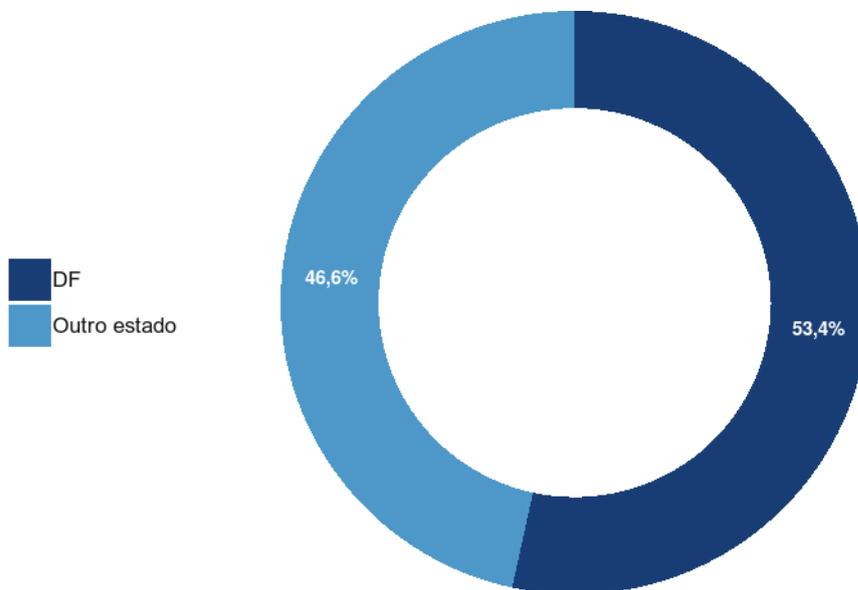


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Quanto à origem dos moradores, 53,4% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 4.6 e Tabela 4.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 22,5% dos entrevistados (Figura 4.7 e Tabela 4.7). Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território,

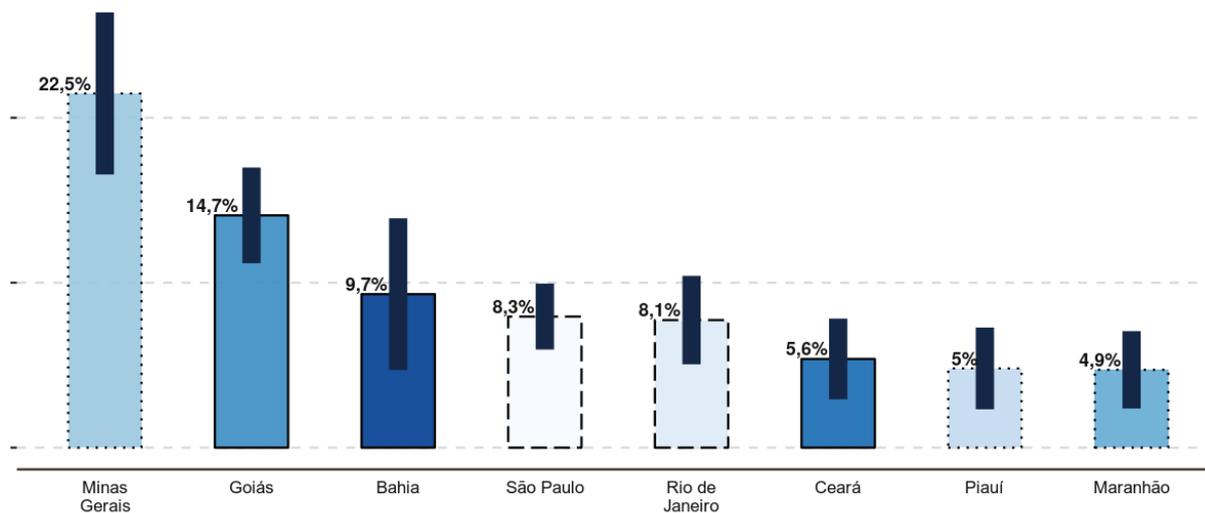
mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 42,3% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 4.8 e Tabela 4.8).

**Figura 4.6:** Percentual de pessoas que nasceram no DF, Park Way, Distrito Federal, 2018



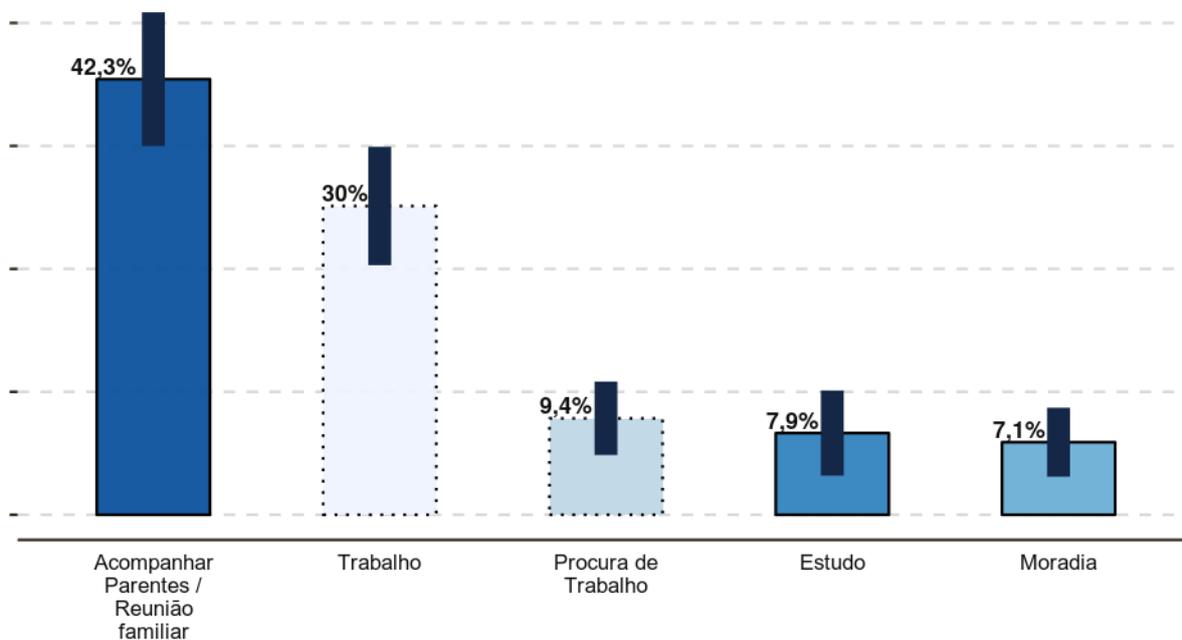
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.7:** Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

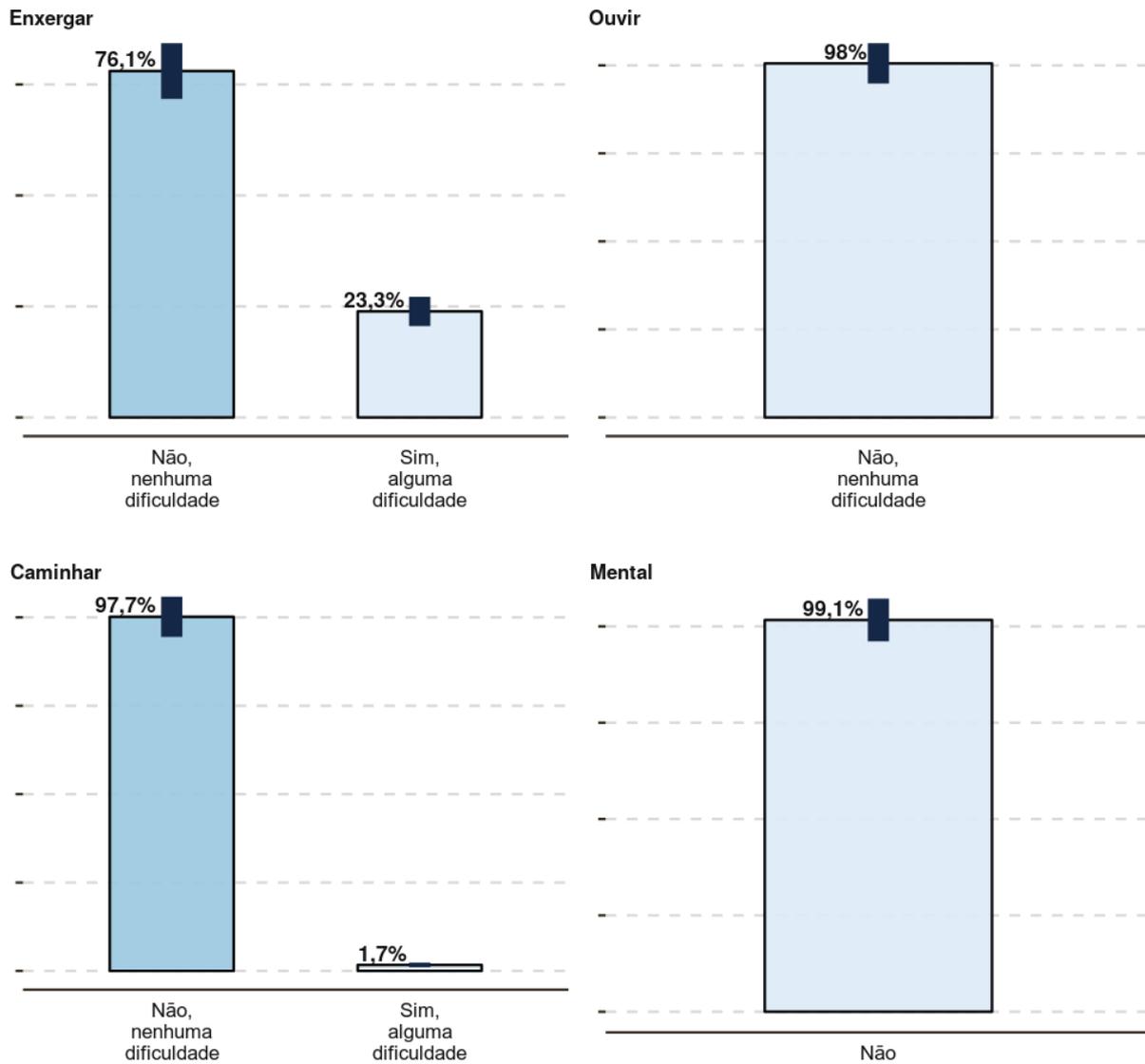
**Figura 4.8:** Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

A PDAD 2018 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 76,1% declararam “nenhuma dificuldade” para enxergar (Figura 4.9 e Tabela 4.9). Quanto à audição, 98% declararam “nenhuma dificuldade” para escutar (Figura 4.9 e Tabela 4.10). Já para a locomoção, 97,7% informaram “nenhuma dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 4.9 e Tabela 4.11). Por fim, 99,1% reportaram não ter deficiência mental/intelectual (Figura 4.9 e Tabela 4.12).

**Figura 4.9:** Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Park Way, Distrito Federal, 2018

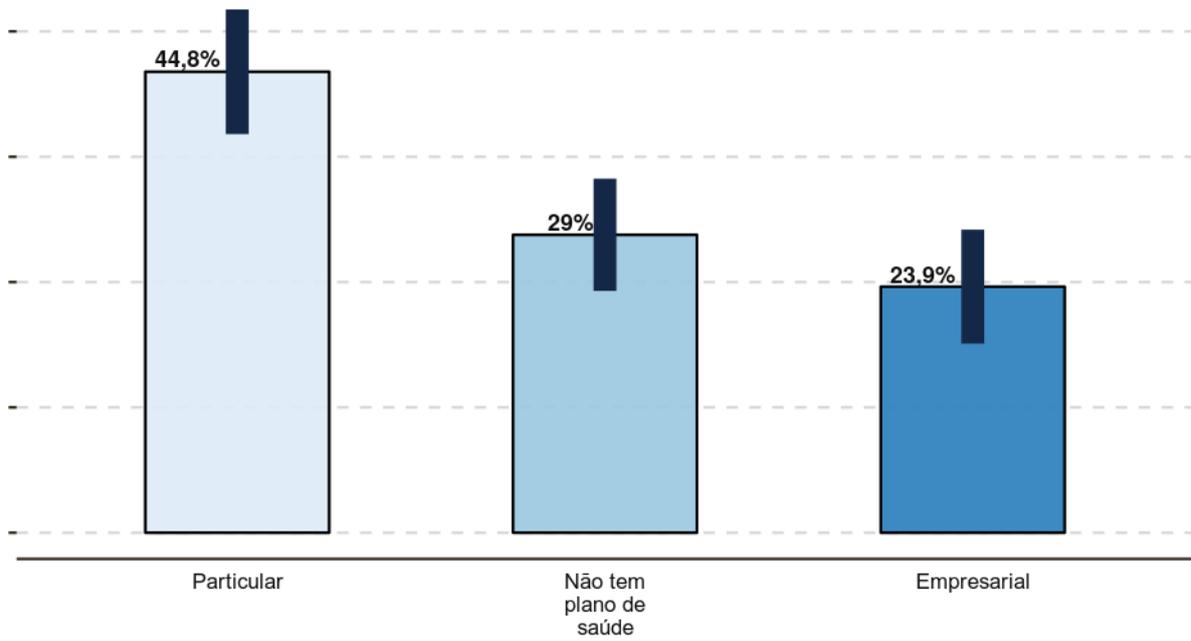


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 70,4% declararam ter este serviço<sup>8</sup>. A Figura 4.10 apresenta essa informação, destacando a cobertura empresarial e particular (Tabela 4.13).

<sup>8</sup>Essa estatística contempla pessoas com plano de saúde particular, empresarial ou ambos.

**Figura 4.10:** Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Park Way, Distrito Federal, 2018

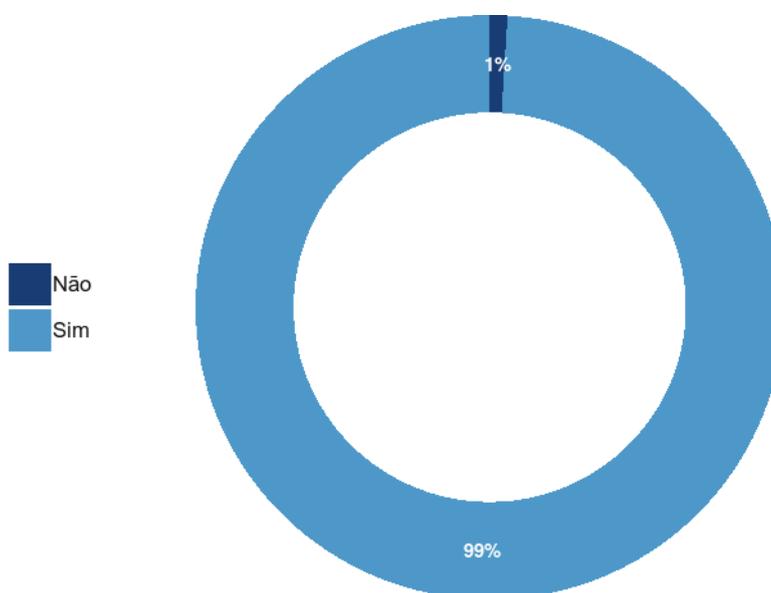


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

## 4.2 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 99% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 4.11 e Tabela 4.14)<sup>9</sup>. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 56,1% reportaram frequentar escola particular (Figura 4.12 e Tabela 4.15). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 4.16. Entre aqueles que frequentavam escola, 53,3% estudavam na RA Plano Piloto (Tabela 4.16). O principal meio de transporte declarado foi automóvel para 84,1% dos respondentes (Figura 4.14 e Tabela 4.17). O tempo gasto mais reportado foi entre 15 e 30 minutos para 49,4% dos moradores (Figura 4.15 e Tabela 4.18).

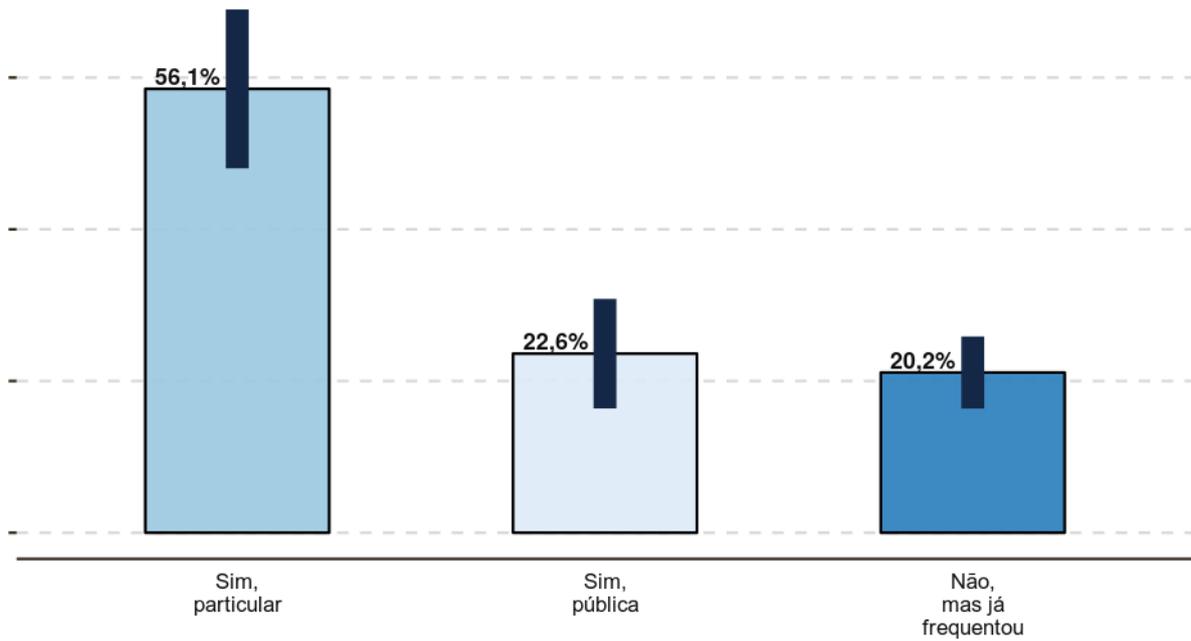
**Figura 4.11:** Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

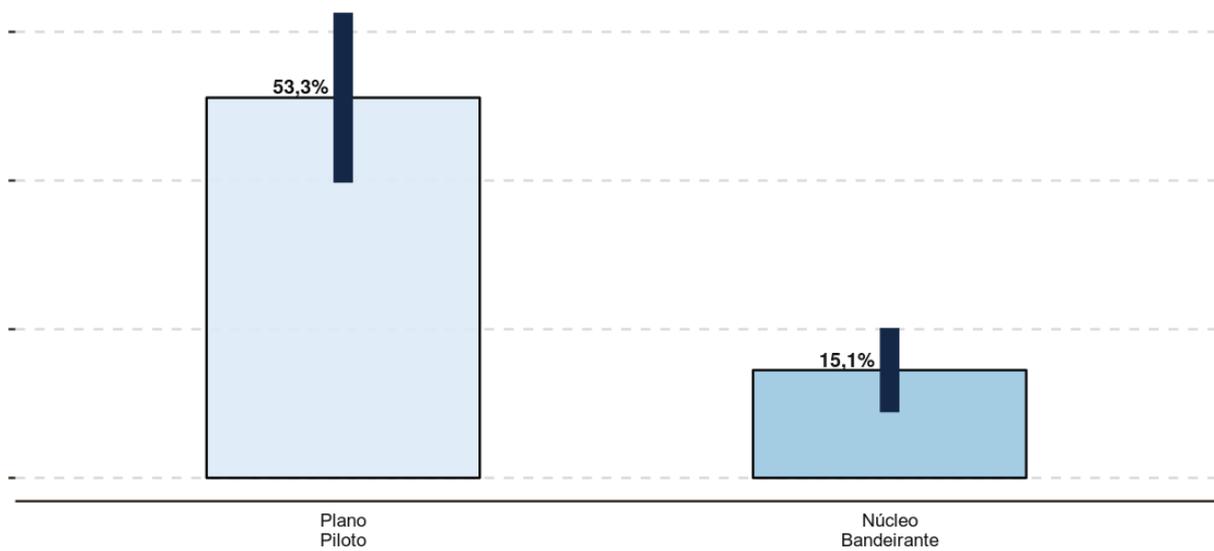
<sup>9</sup>O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

**Figura 4.12:** Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, Distrito Federal, 2018



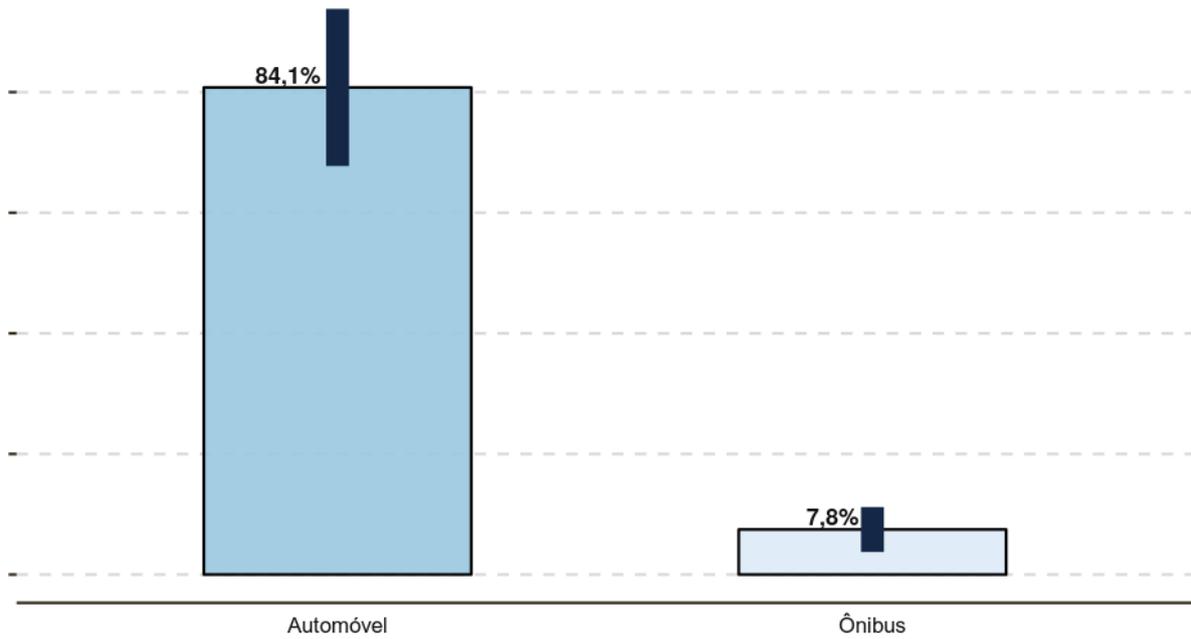
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.13:** Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Park Way, Distrito Federal, 2018



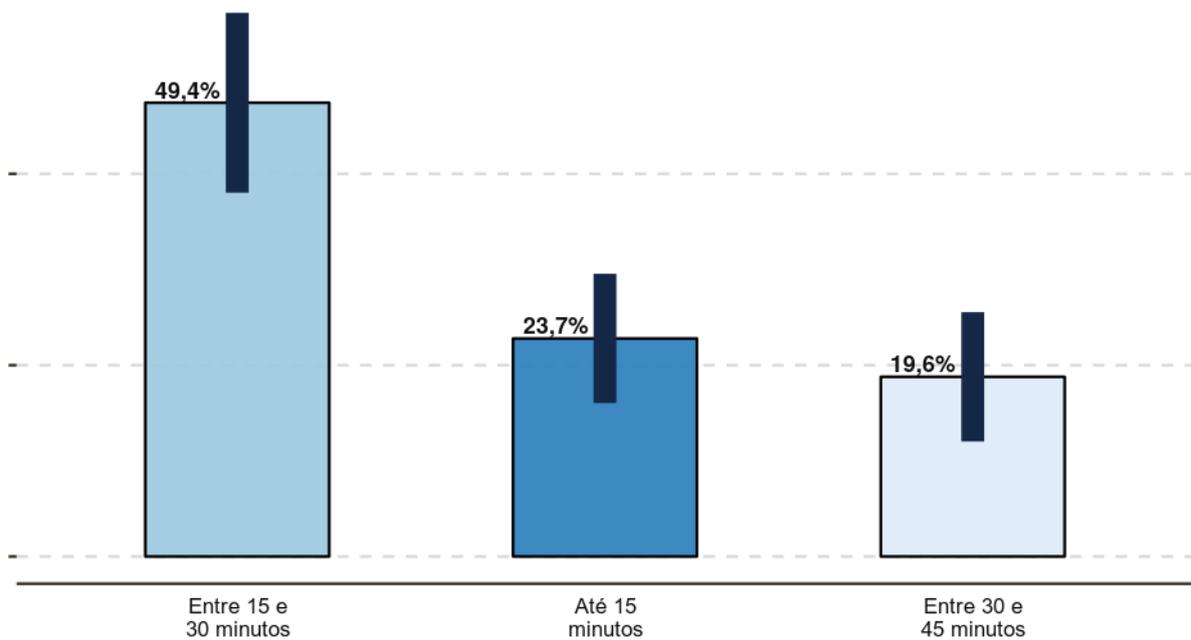
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.14:** Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Park Way, Distrito Federal, 2018



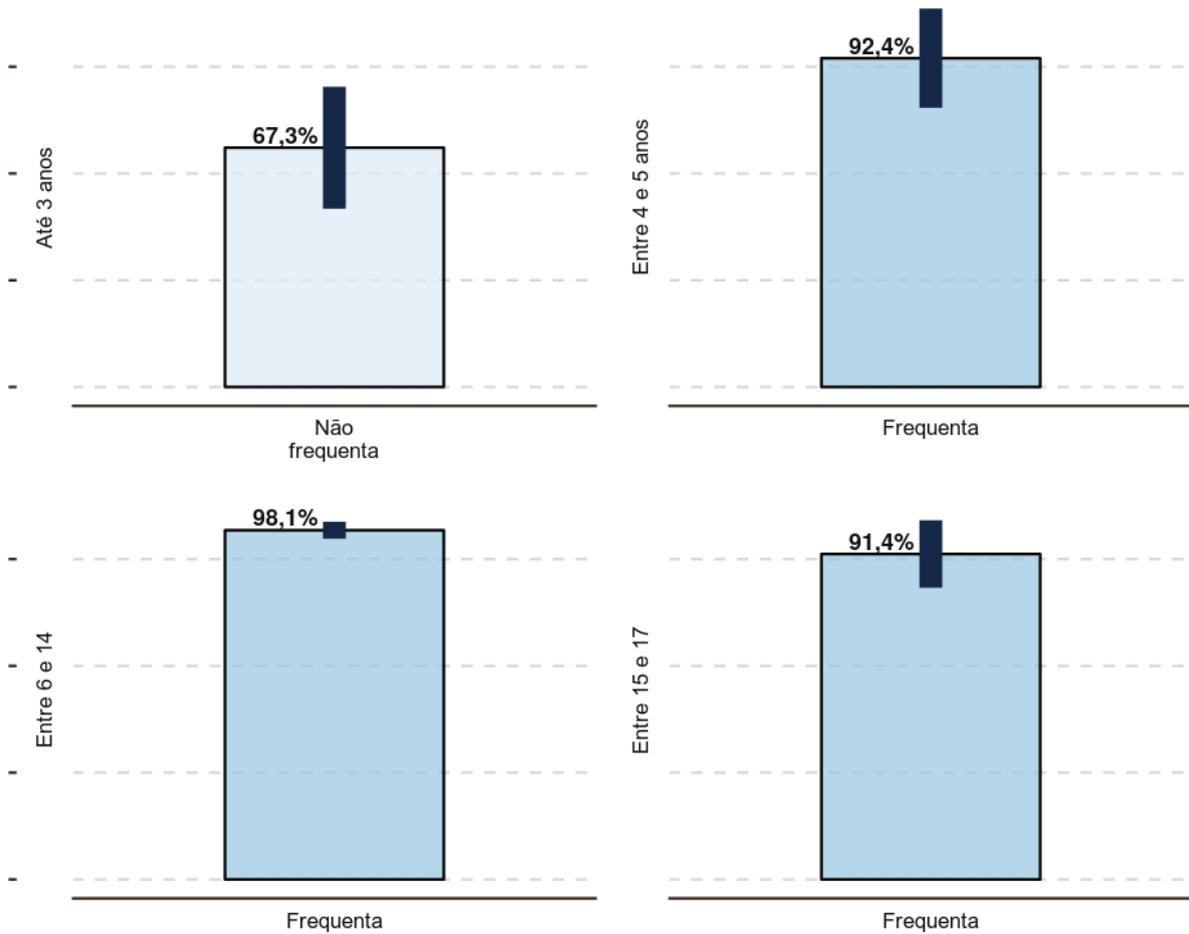
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.15:** Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

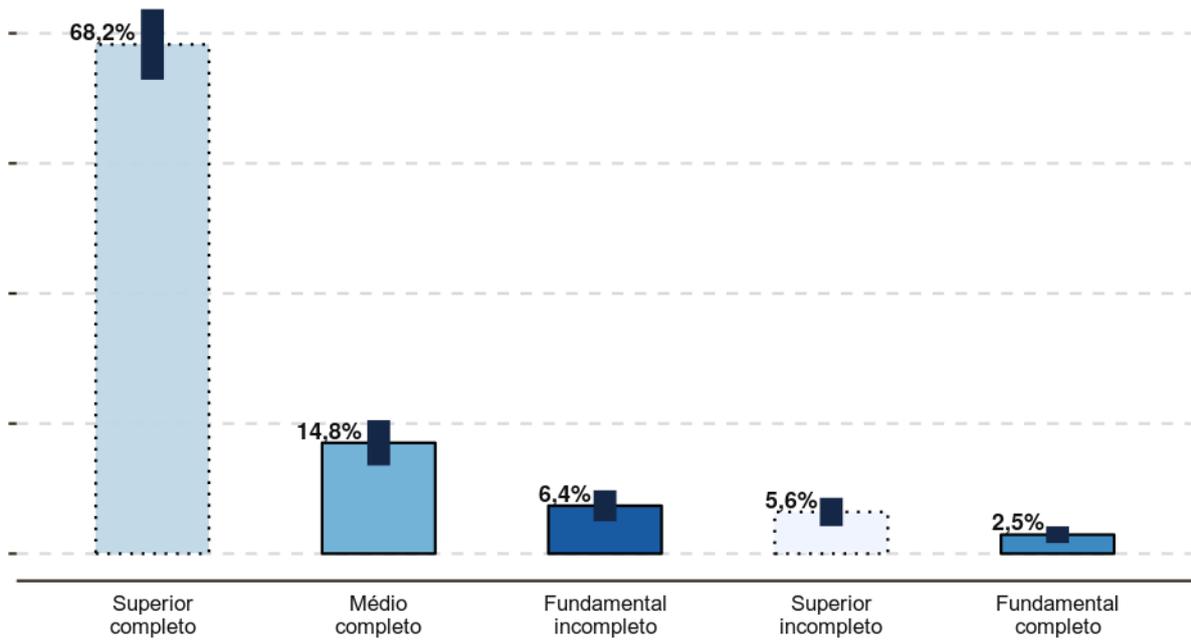
**Figura 4.16:** Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 68,2% declararam ter o ensino superior completo (Figura 4.17 e Tabela 4.20).

**Figura 4.17:** Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Park Way, Distrito Federal, 2018

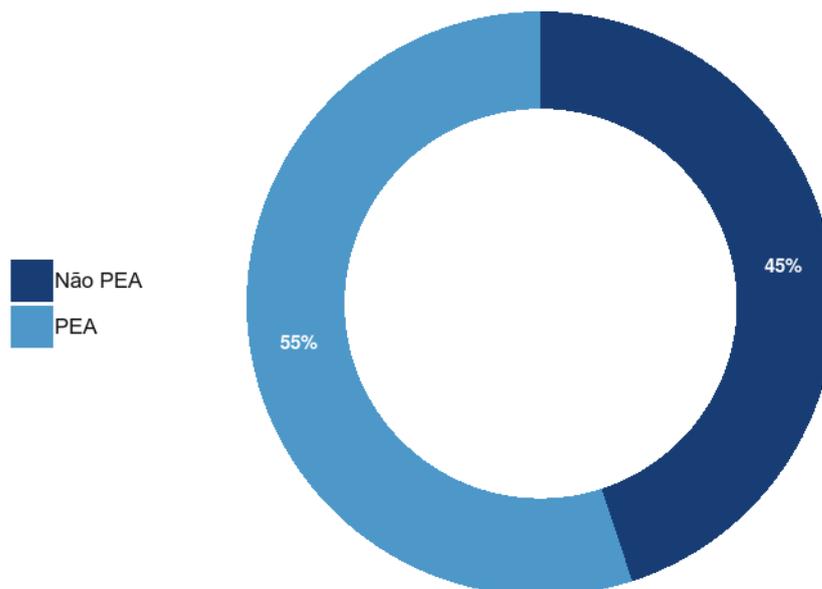


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

### 4.3 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 52,9% estavam ocupadas (9.300 pessoas). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias<sup>10</sup>, a população desocupada compreendeu 2,1% dessa mesma faixa etária (367 pessoas)<sup>11</sup>. Assim sendo, a taxa de participação<sup>12</sup> para Park Way era de 55% (Figura 4.18) para esse período de referência (9.667 pessoas).

**Figura 4.18:** Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

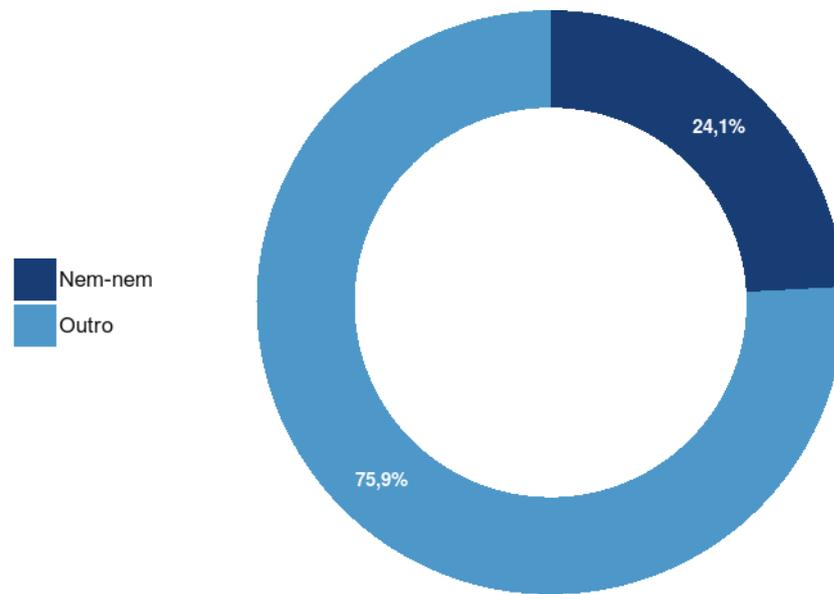
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 24,1% se encontravam nesta situação (931 jovens) (Figura 4.19 e Tabela 4.21).

<sup>10</sup>A partir da data da entrevista.

<sup>11</sup>O período de referência é importante, uma vez que são classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

<sup>12</sup>A soma dos ocupados e desocupados forma a População Economicamente Ativa (PEA), cuja divisão pela População em Idade Ativa (PIA) – todas as pessoas com 14 anos ou mais – resulta na taxa de participação.

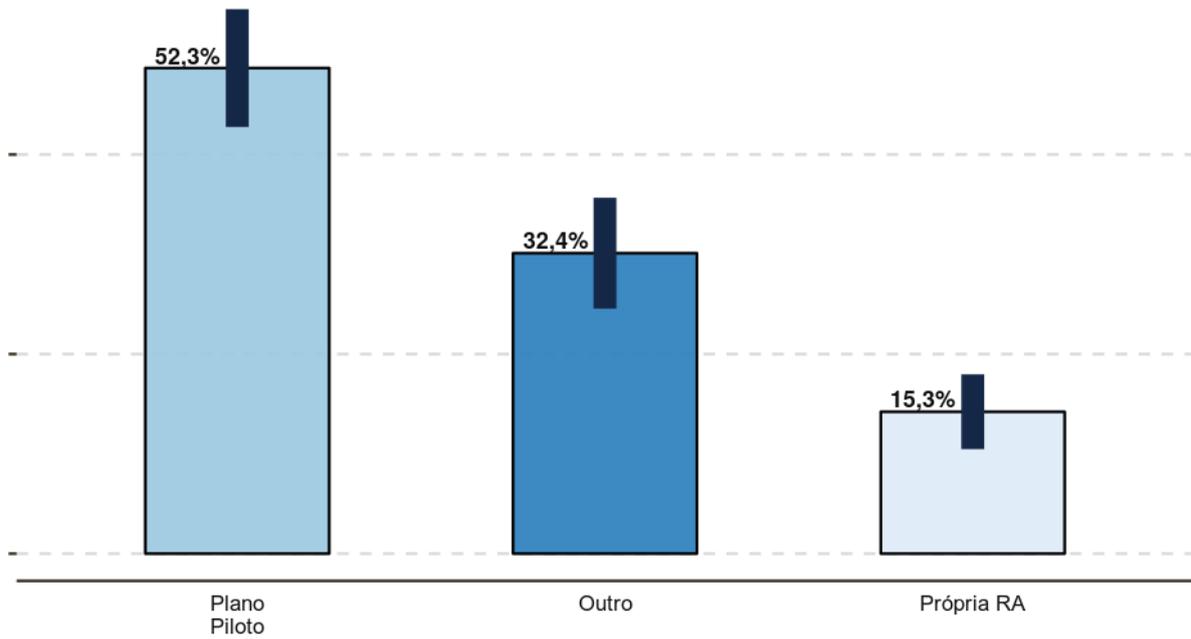
**Figura 4.19:** Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

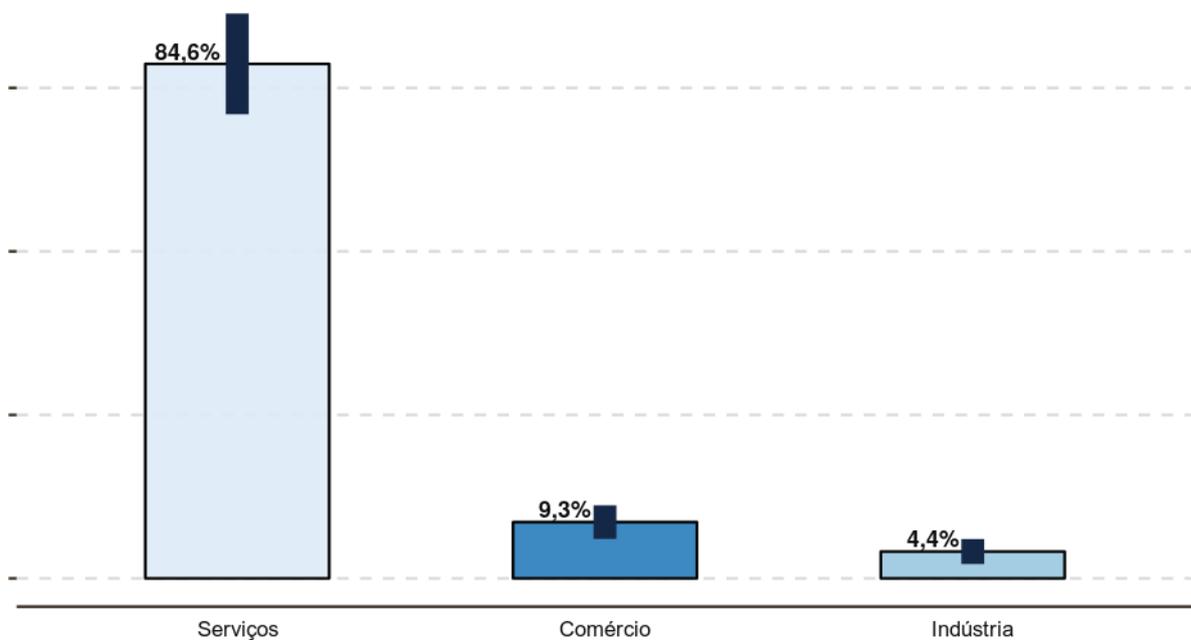
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 84,6% dos respondentes (Figura 4.21 e Tabela 4.23). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (52,3%, Tabela 4.22 e Figura 4.20). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado (exceto doméstico), para 57,4% dos entrevistados (Figura 4.22 e Tabela 4.24).

**Figura 4.20:** Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018

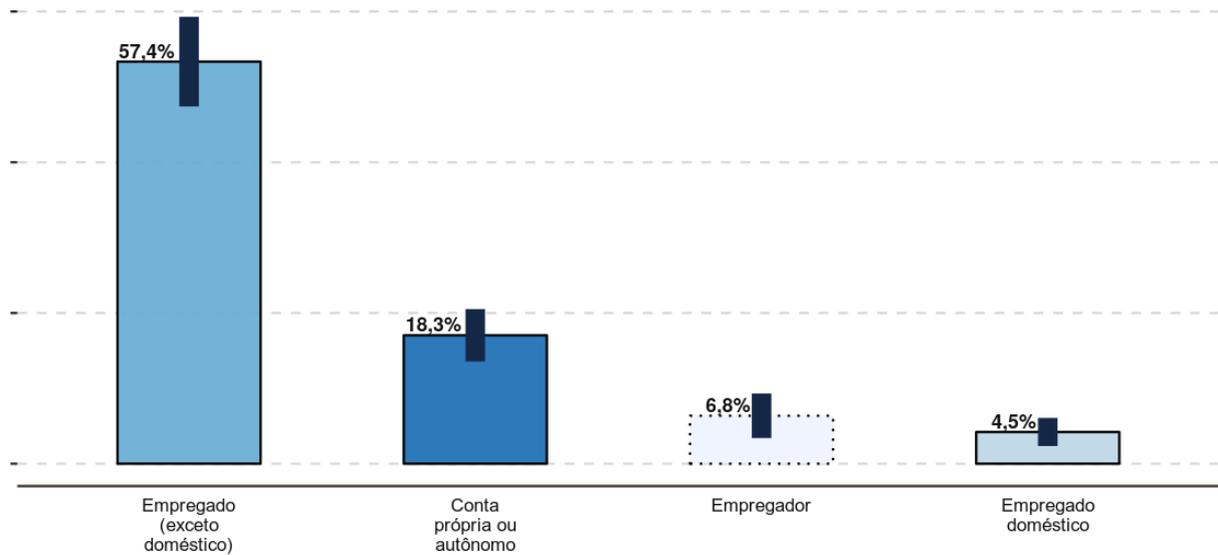


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.21:** Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.22:** Distribuição da posição na ocupação principal, Park Way, Distrito Federal, 2018

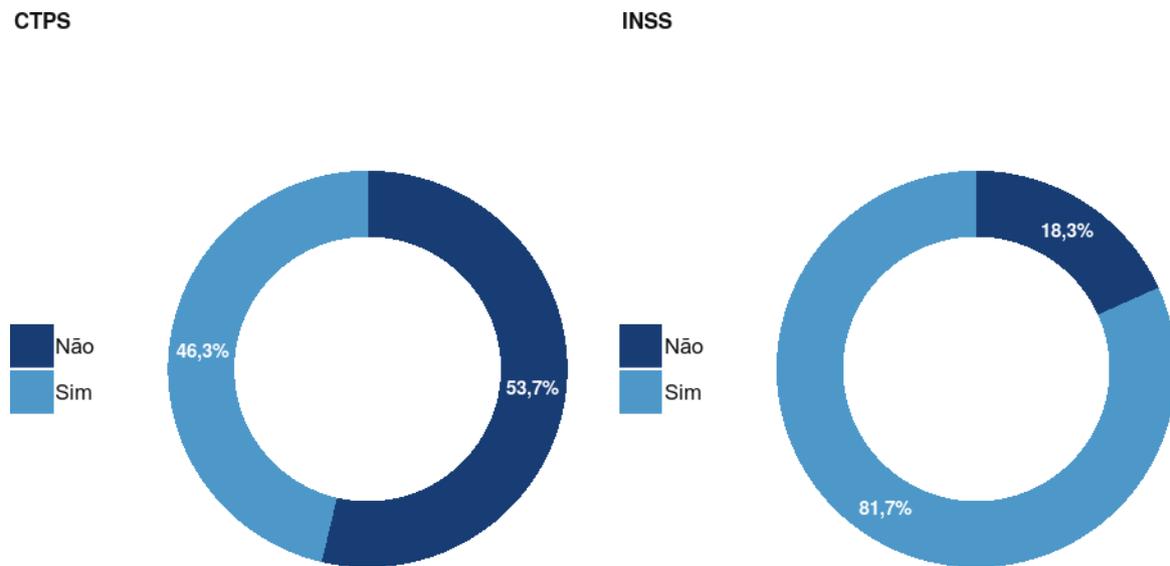
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a formalização dos trabalhadores, 46,3% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador<sup>13</sup>. Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 81,7% declararam fazer contribuição<sup>14</sup> (Figura 4.23 e Tabelas 4.25 e 4.26).

<sup>13</sup>Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

<sup>14</sup>Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não sabiam responder a questão. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

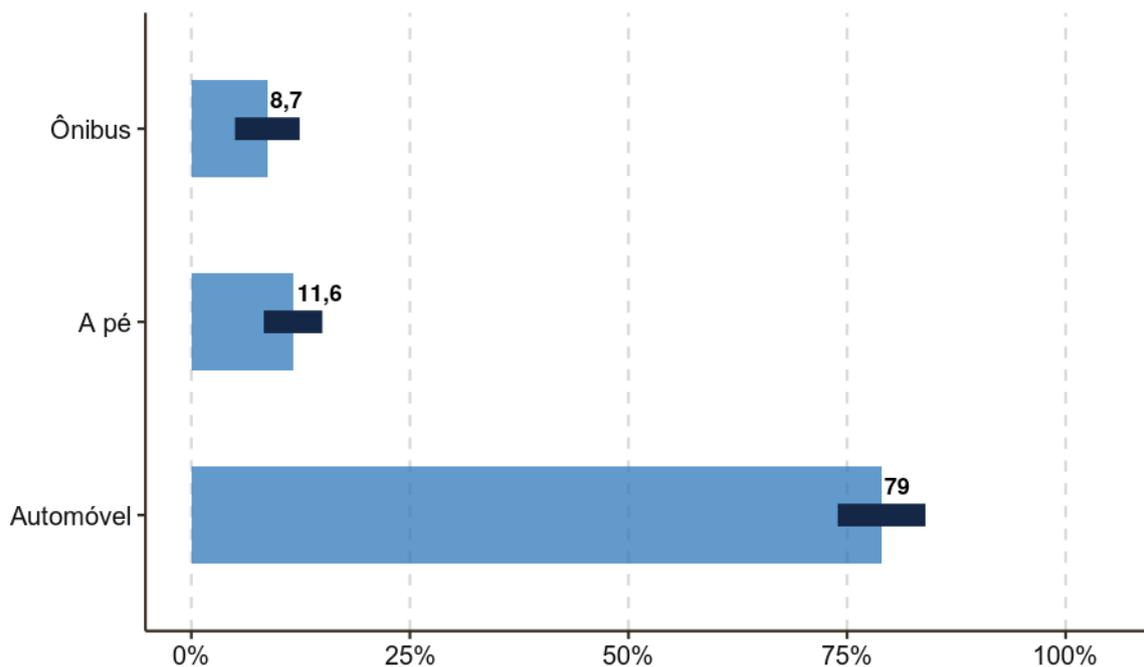
**Figura 4.23:** Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

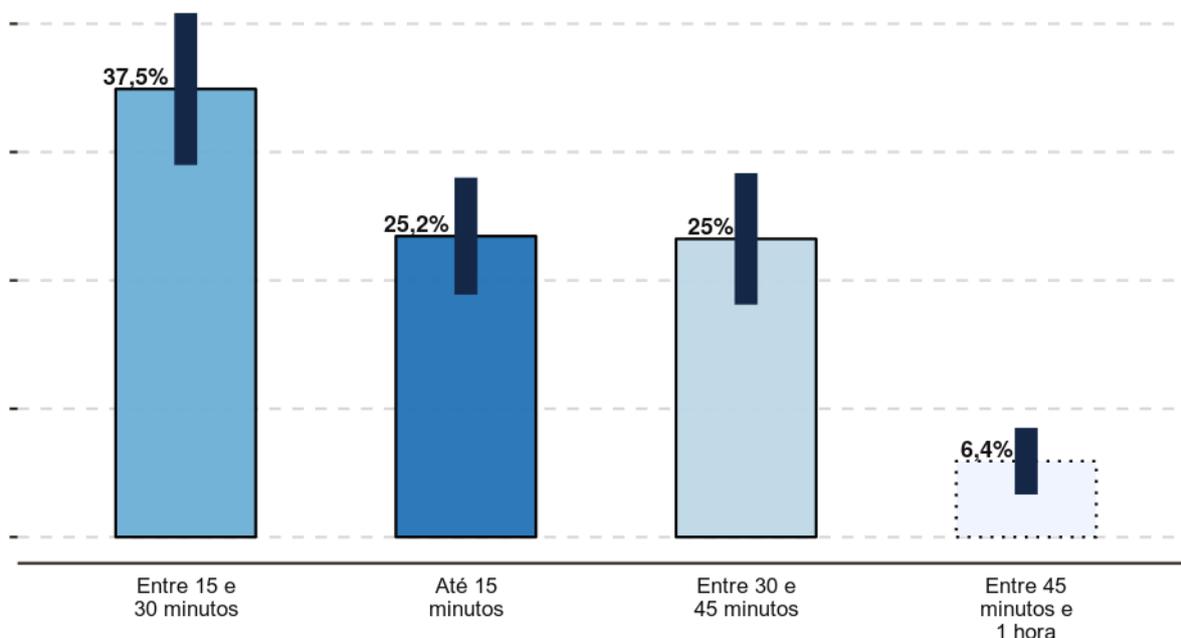
No que tange ao deslocamento para o trabalho: 8,7% responderam utilizar ônibus; 79% informaram utilizar automóvel; e 11,6% caminhavam até a localidade laboral (Figura 4.24 e Tabela 4.27). Sobre a duração deste trajeto, entre 15 e 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (37,5% dos respondentes, Figura 4.25 e Tabela 4.28).

**Figura 4.24:** Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.25:** Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

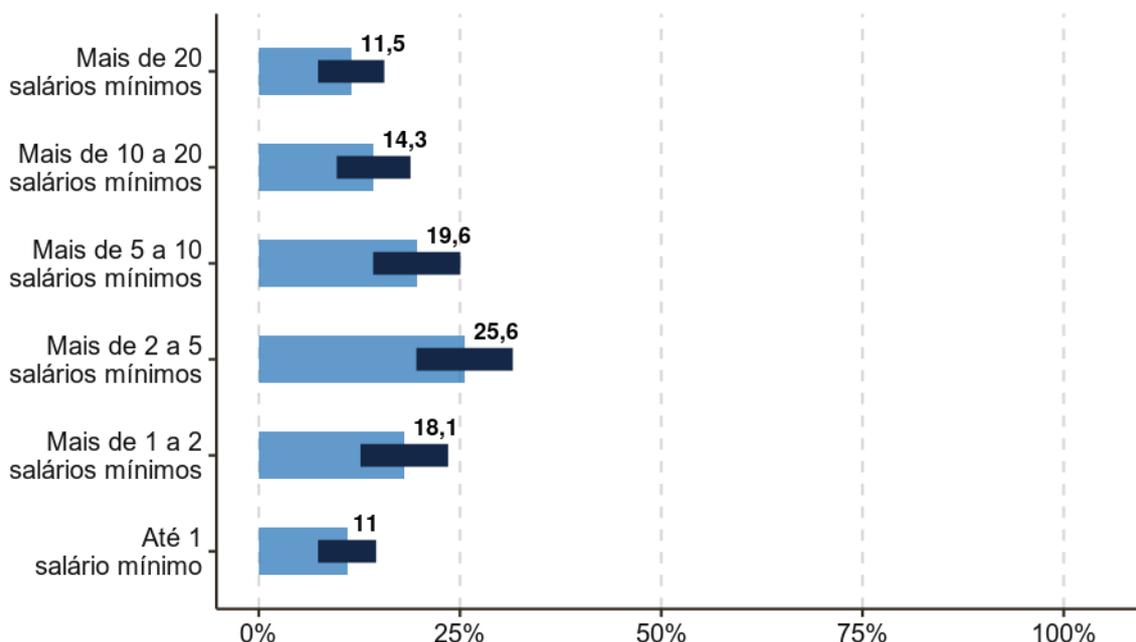
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor<sup>15</sup> médio observado foi de R\$

<sup>15</sup>Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília,

7.299,51. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini<sup>16</sup> para esta remuneração foi de 0,57.

Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 18.170,5, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 5.945,6. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,5, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,5. A Figura 4.26 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2018, de R\$ 954,00), enquanto a Figura 4.27 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas<sup>17</sup>. Essas informações estão também nas Tabelas 4.29 e 4.30, respectivamente.

**Figura 4.26:** Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

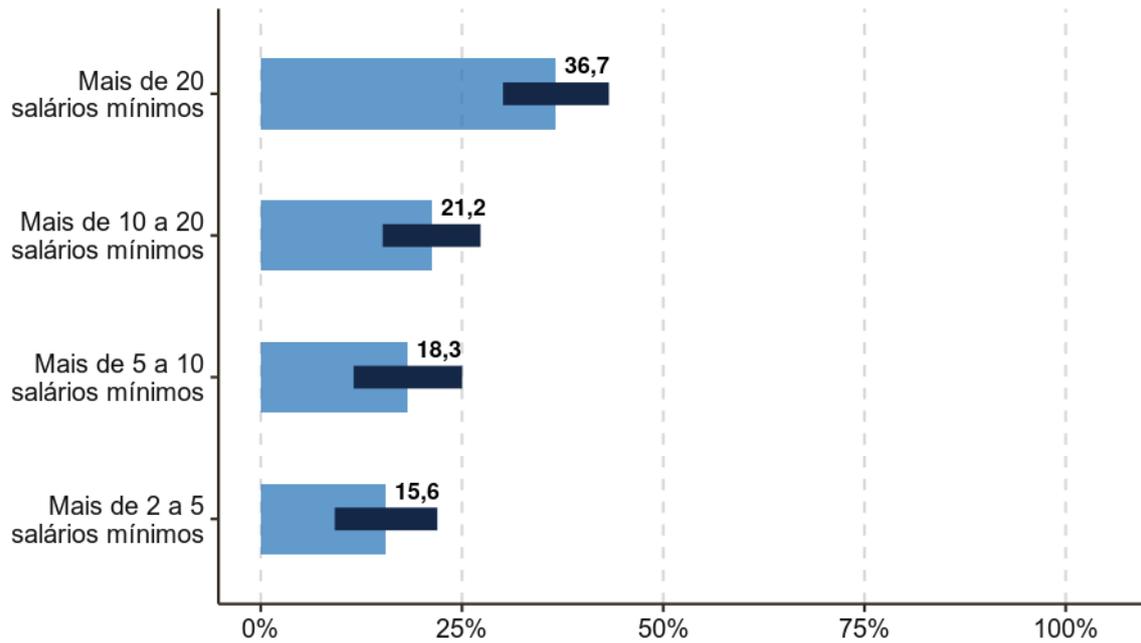
Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

tendo como referência o mês de julho de 2018.

<sup>16</sup>O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

<sup>17</sup>A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

**Figura 4.27:** Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, Distrito Federal, 2018



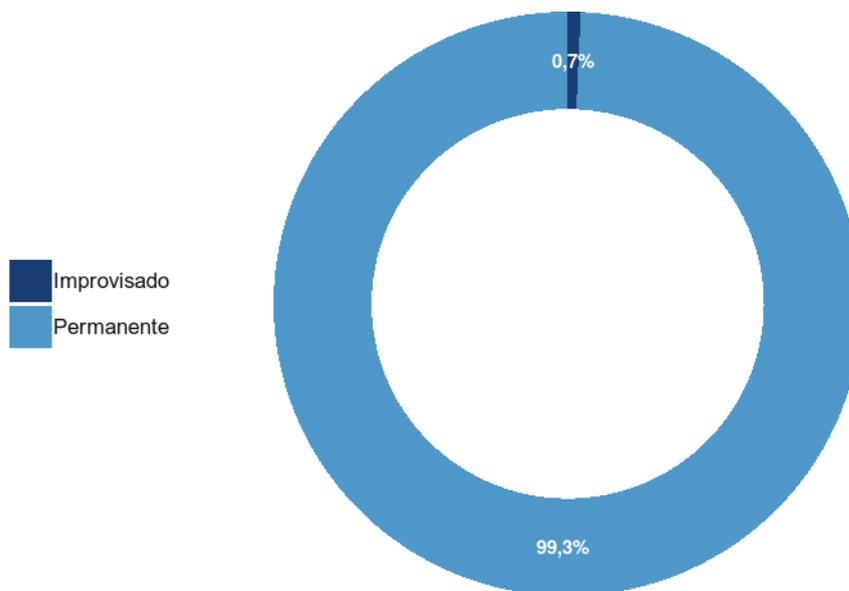
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

#### 4.4 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **5.445** unidades ocupadas, com uma média de 3,77 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,3% dos domicílios (Figura 4.28 e Tabela 4.31).

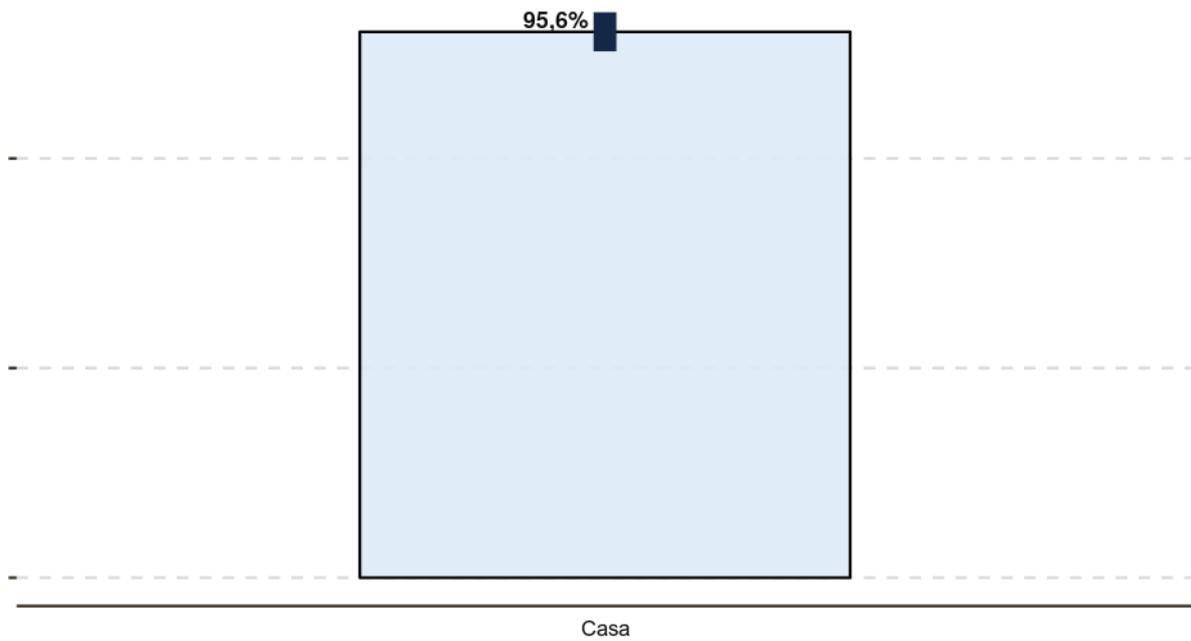
**Figura 4.28:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

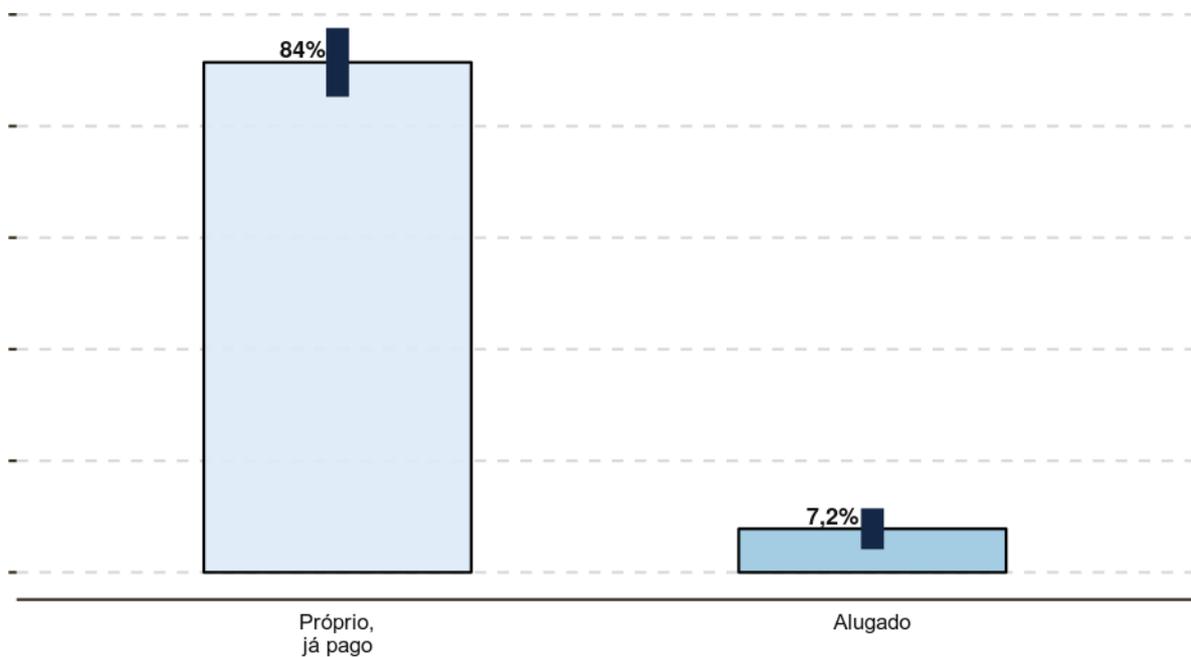
No que diz respeito ao tipo, 95,6% dos domicílios eram casas (Figura 4.29 e Tabela 4.32), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 84% (Figura 4.30 e Tabela 4.33). Por fim, 88,6% dos lotes eram regularizados, segundo informação dos moradores (Figura 4.31 e Tabela 4.34).

**Figura 4.29:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, Distrito Federal, 2018



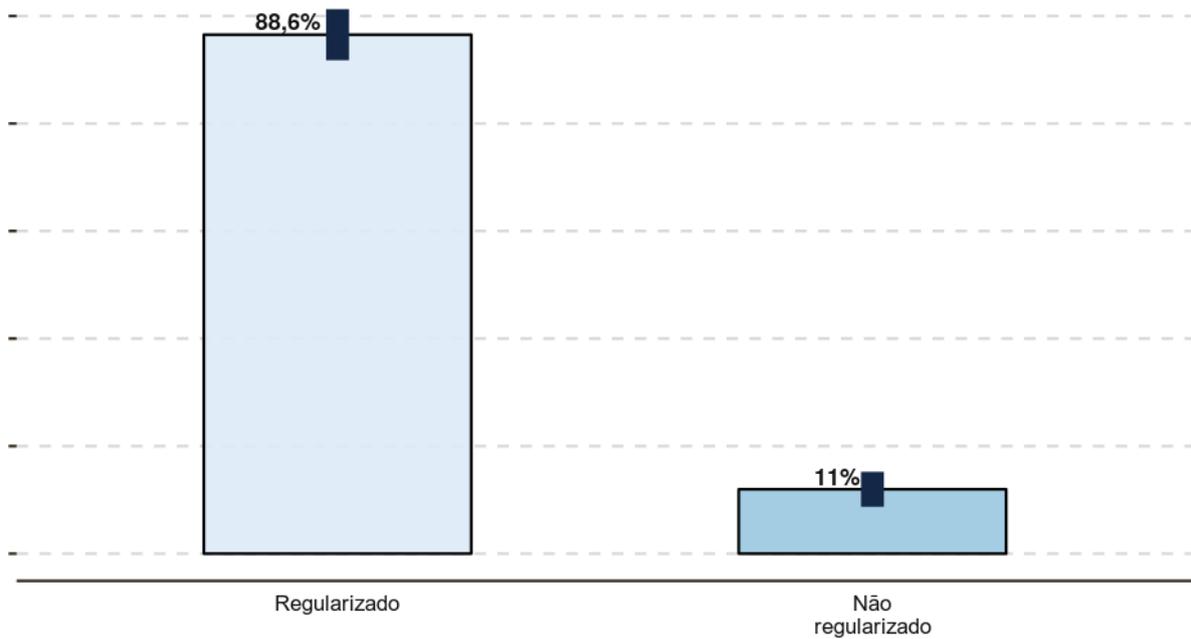
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.30:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.31:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Park Way, Distrito Federal, 2018

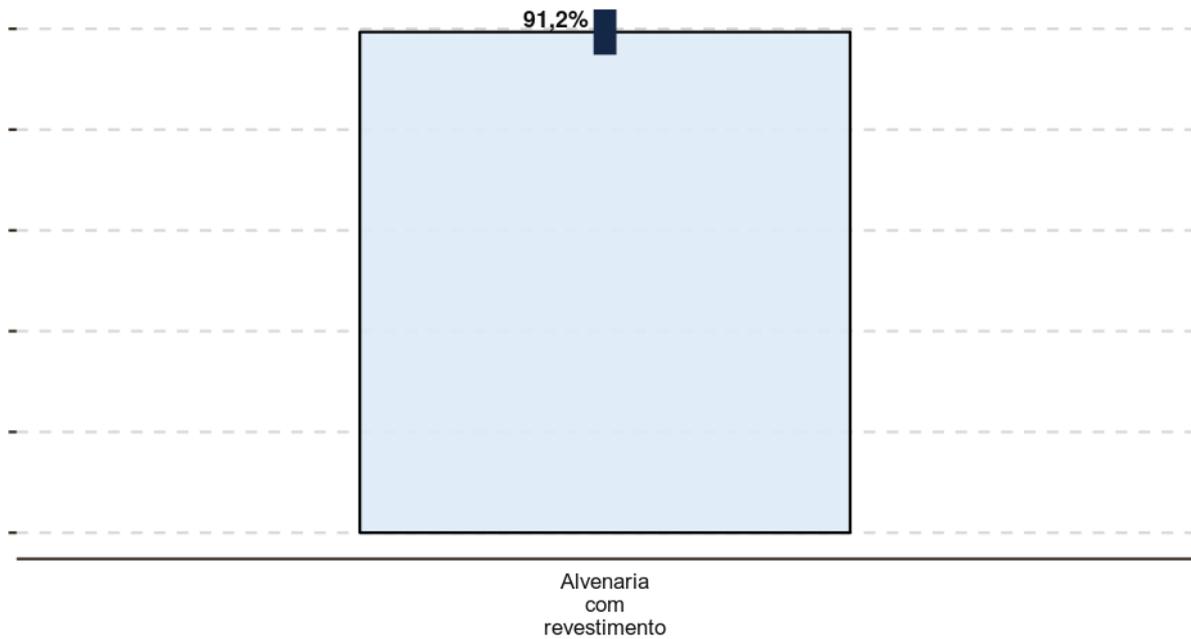


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

#### 4.5 Infraestrutura domiciliar

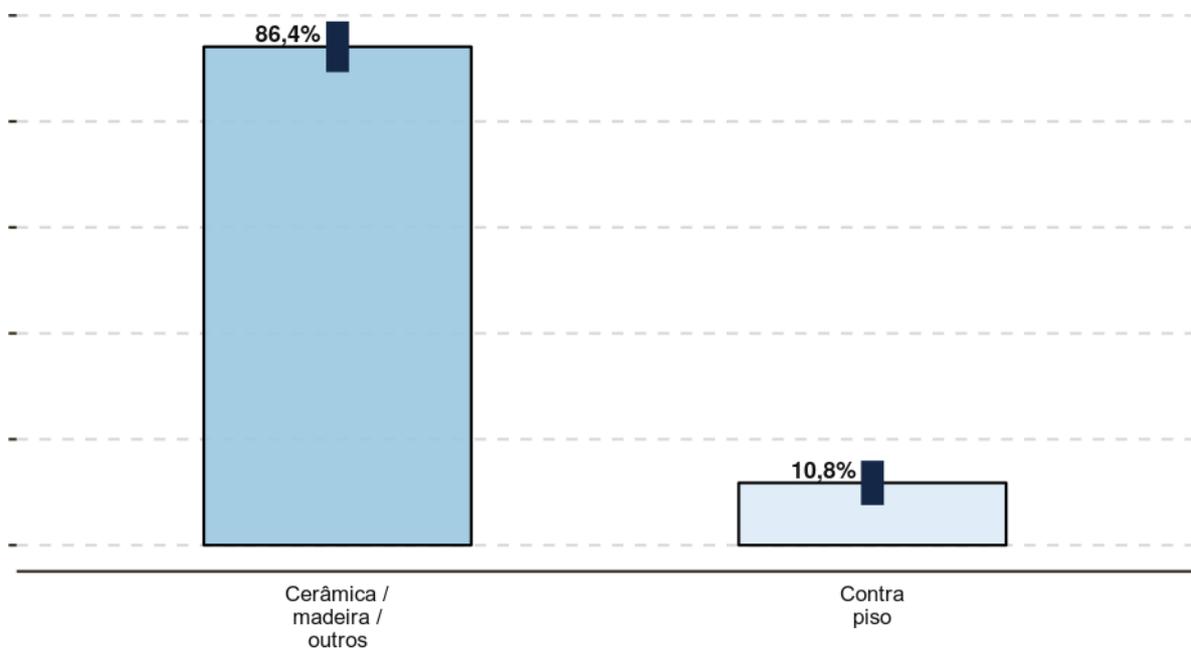
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 91,2% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.32 e Tabela 4.35), 86,4% tinham o material do piso de “cerâmica / madeira / outros” (Figura 4.33 e Tabela 4.36), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento com laje em 57,7% dos domicílios (Figura 4.34 e Tabela 4.37).

**Figura 4.32:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Park Way, Distrito Federal, 2018



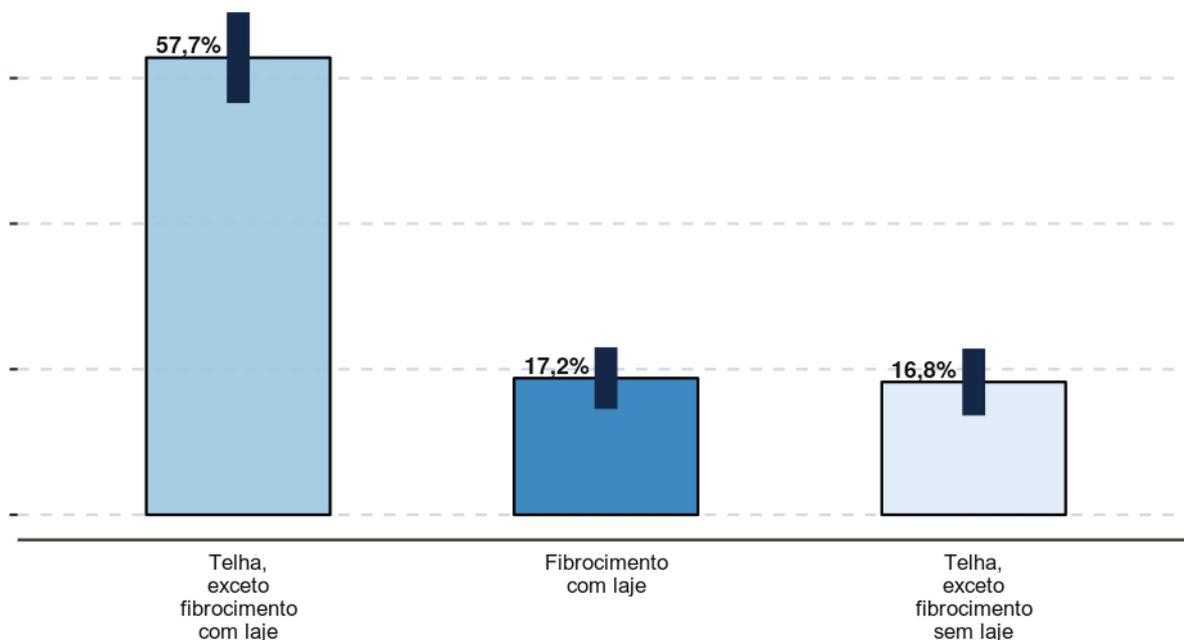
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.33:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.34:** Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Park Way, Distrito Federal, 2018

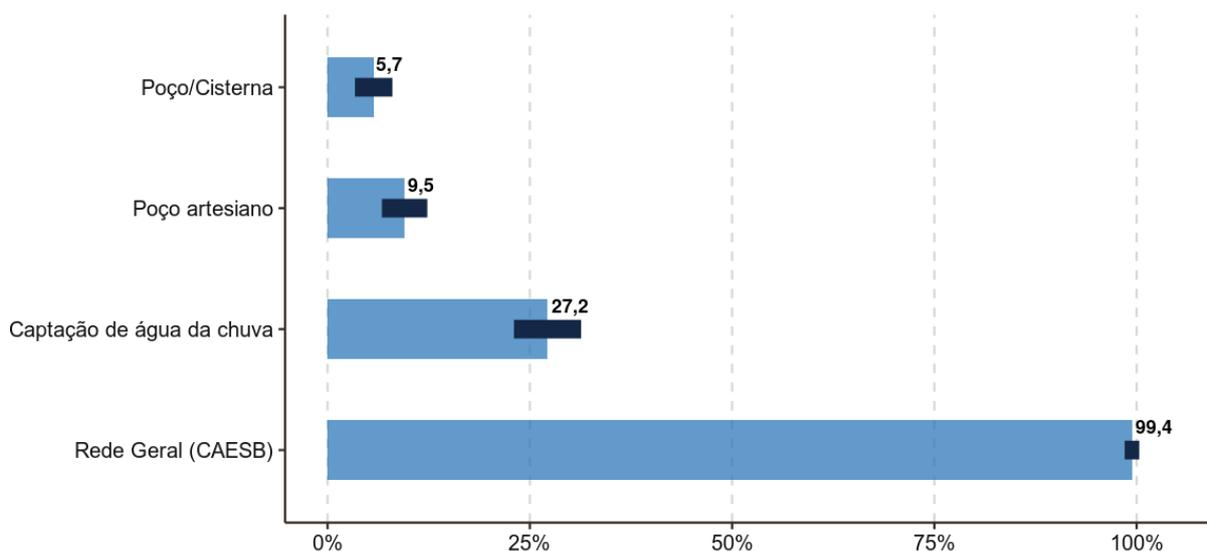


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 12,2 cômodos, dos quais 4,4 estavam servindo como dormitório e 3,6 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água: 99,4% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB); 5,7% tinham poço/cisterna; 9,5% tinham poço artesiano; e 27,2% declararam fazer captação de água da chuva (Figura 4.35 e Tabela 4.38).

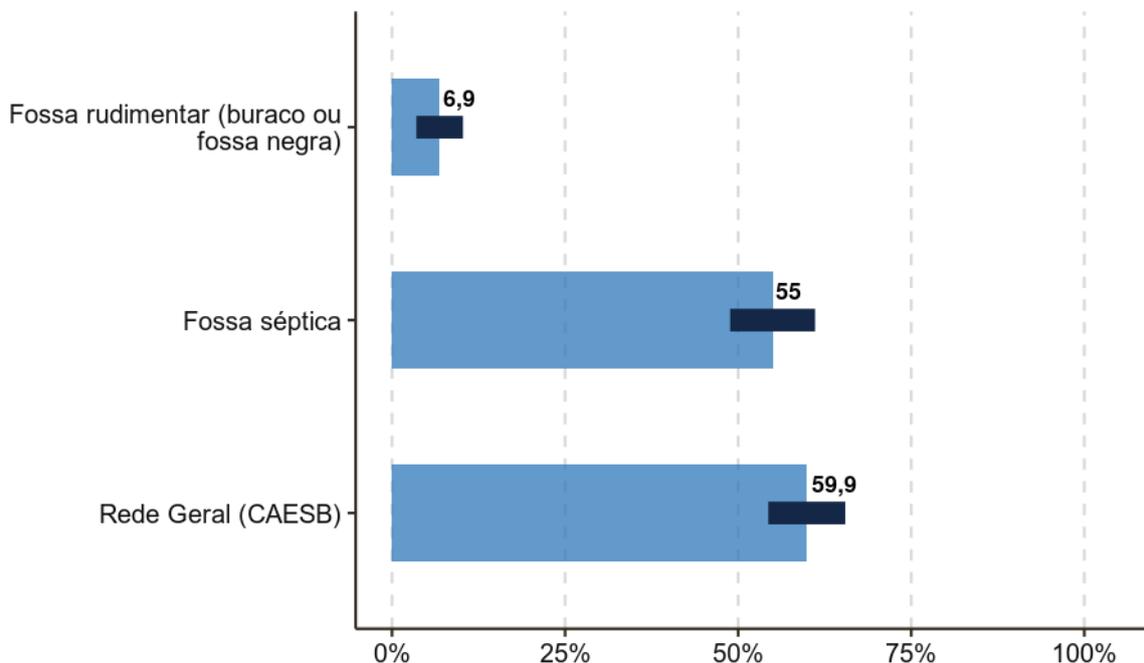
**Figura 4.35:** Abastecimento de água no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que: 59,9% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB; 55% declararam ter fossa séptica; 6,9% tinham fossa rudimentar (Figura 4.36 e Tabela 4.39).

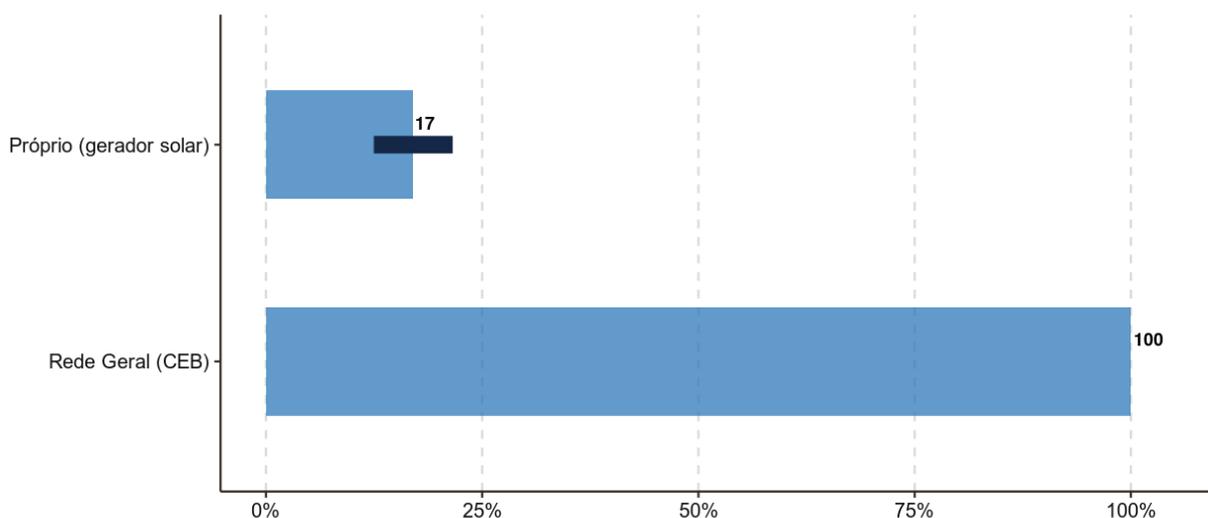
**Figura 4.36:** Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o abastecimento de energia elétrica: 100% declararam possuir conexão à rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB); 17% utilizavam geradores solares (Figura 4.37 e Tabela 4.40).

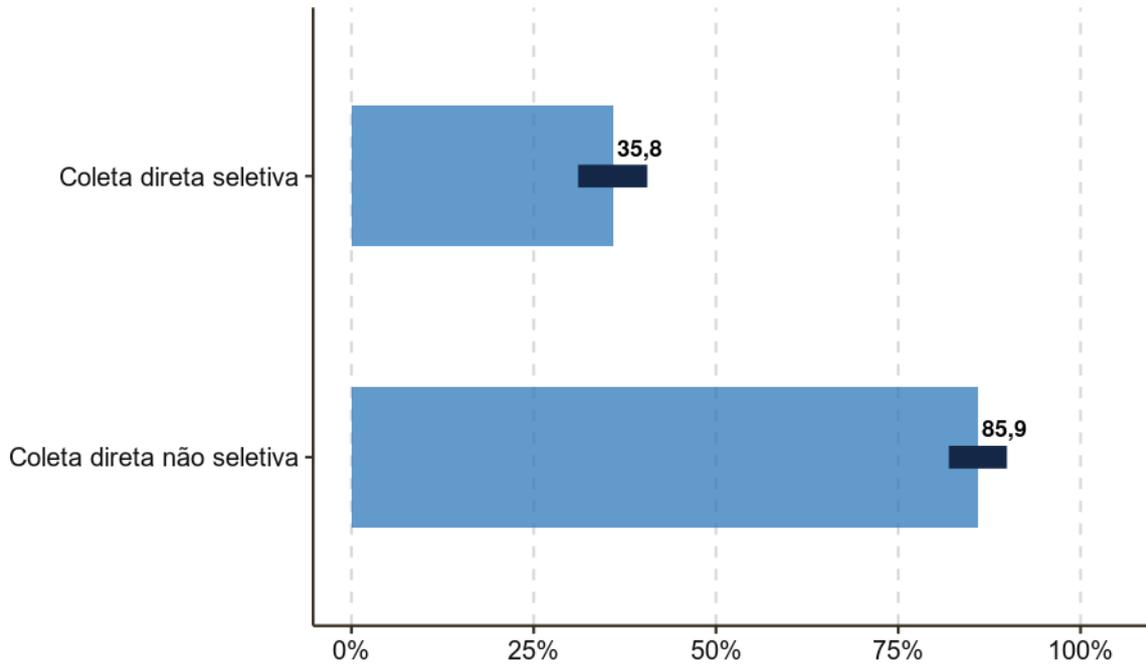
**Figura 4.37:** Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o recolhimento de lixo, 98,7% afirmaram ter coleta direta<sup>18</sup>, sendo 35,8% seletiva e 85,9% não seletiva (Figura 4.38 e Tabela 4.41).

**Figura 4.38:** Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018



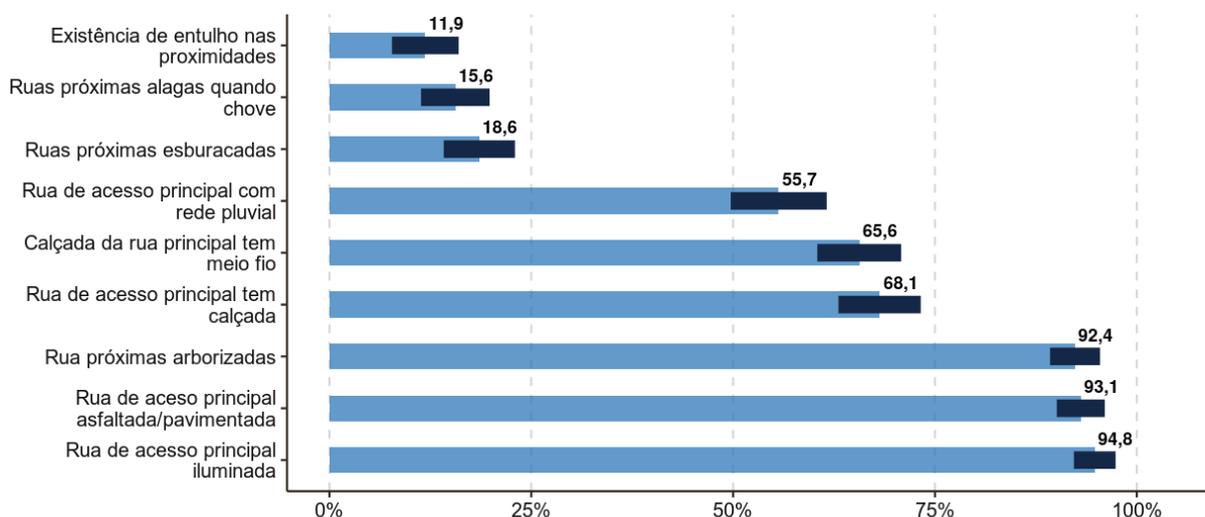
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

<sup>18</sup>Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

#### 4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 93,1% das unidades, 68,1% afirmaram ter calçada, das quais 65,6% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 54,2% dos respondentes. Para 94,8% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 55,7% responderam que havia rede de água pluvial. Sobre as proximidades dos domicílios, 11,9% responderam que havia entulhos, 15,6% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva, 18,6% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas e 92,4% informaram que tais ruas eram arborizadas (Figura 4.39 e Tabela 4.42).

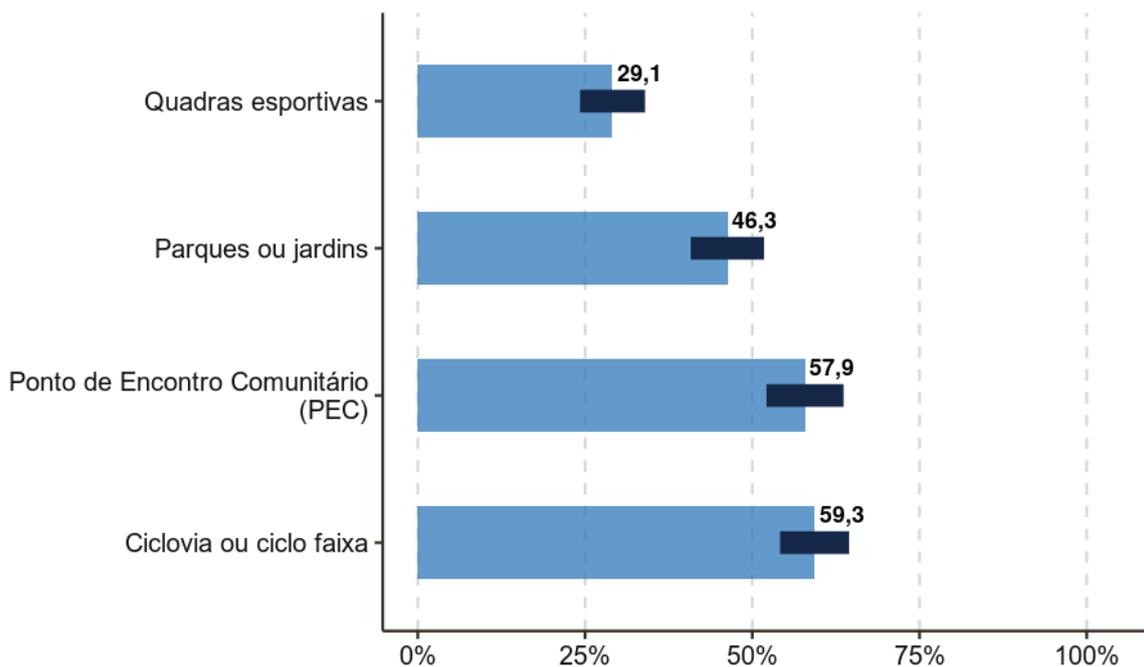
**Figura 4.39:** Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Segundo 46,3% dos respondentes existiam parques e jardins nas proximidades, para 29,1% existiam quadras esportivas, para 59,3% havia ciclovia ou ciclo faixa e para 57,9% existia PEC – Ponto de Encontro Comunitário (Figura 4.40 e Tabela 4.42 ).

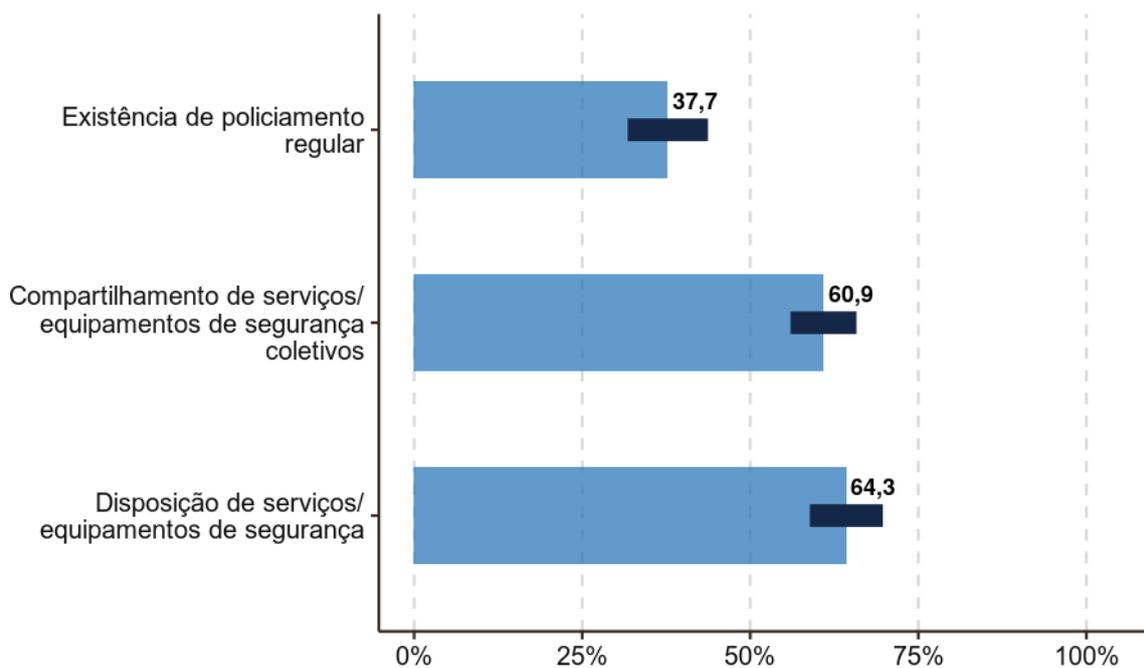
**Figura 4.40:** Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que tange às questões de segurança, 37,7% afirmaram haver policiamento regular, em 64,3% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança individual e em 60,9% havia tais serviços compartilhados (Figura 4.41 e Tabela 4.43).

**Figura 4.41:** Segurança nas proximidades do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

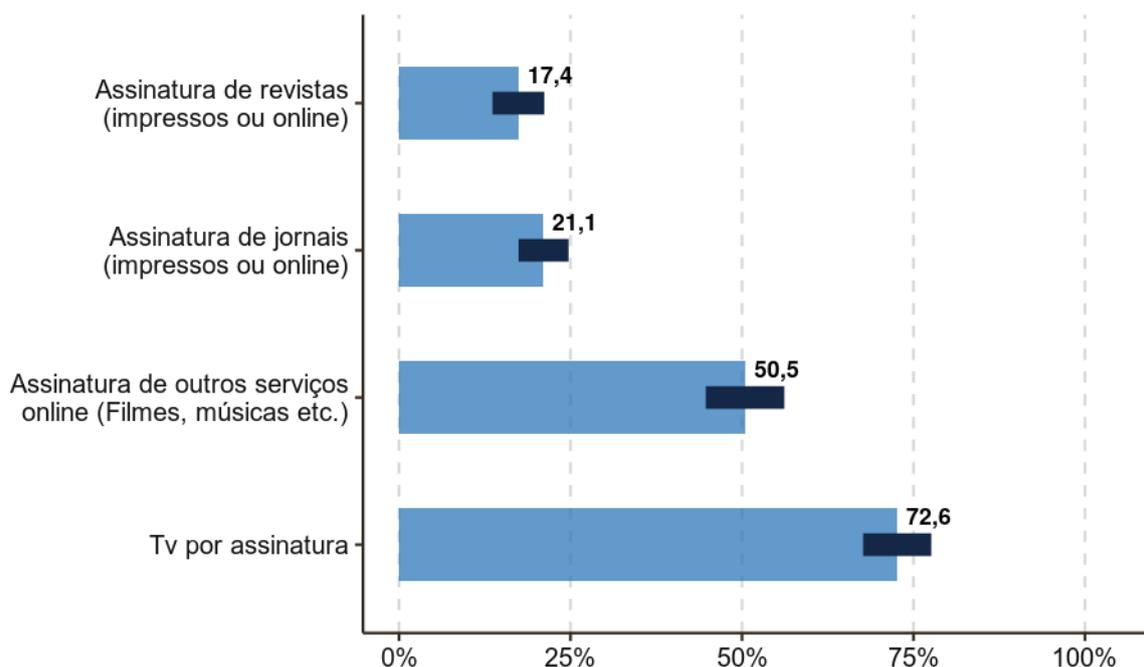


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

## 4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

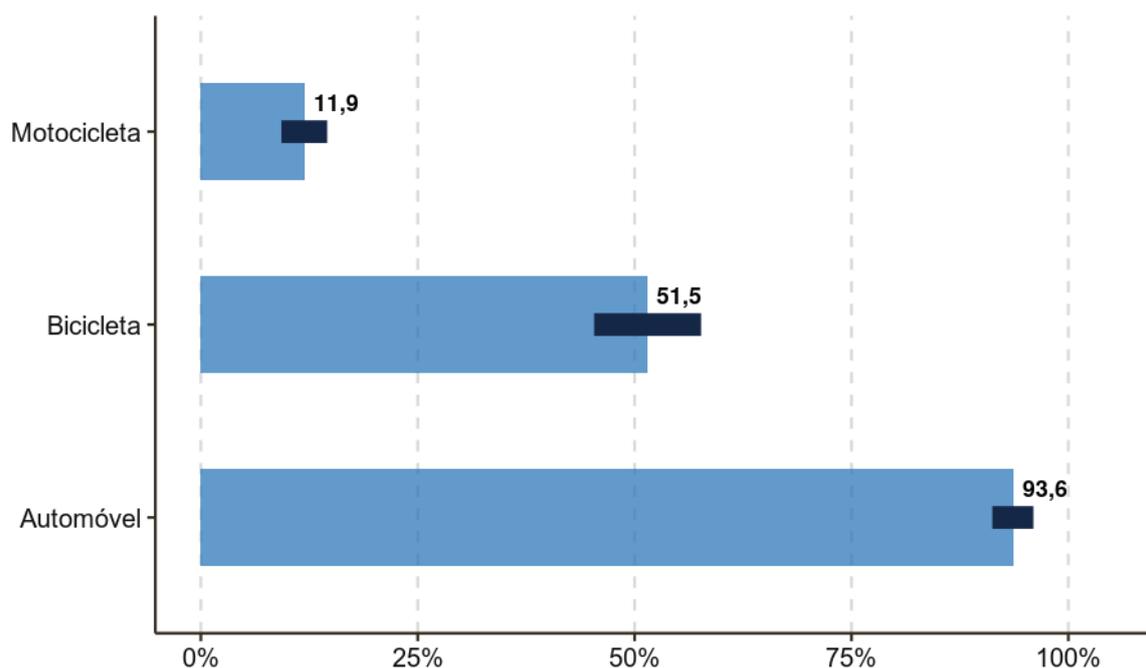
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 72,6% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 21,1% assinavam jornais (impressos ou online), 17,4% assinavam revistas (impressas ou online), enquanto 50,5% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc. (Figura 4.42 e Tabela 4.44).

**Figura 4.42:** Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

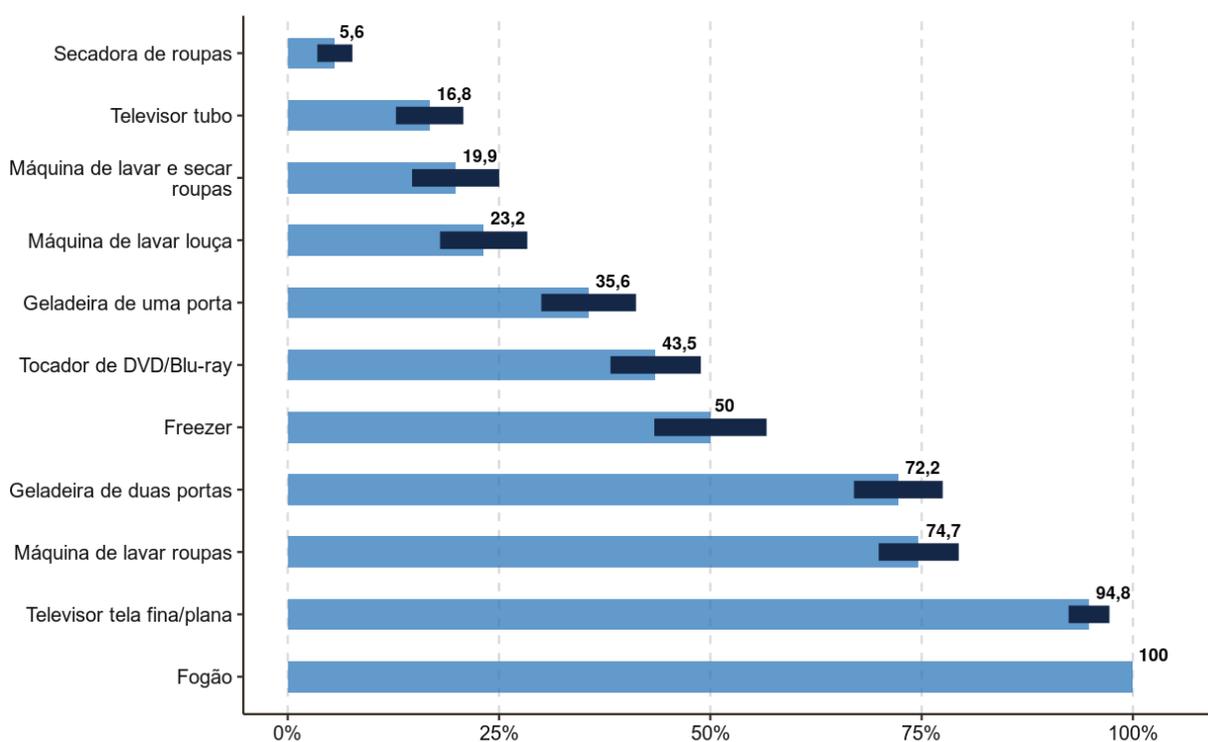
No que diz respeito à posse de veículos, 93,6% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 11,9% informaram ter motocicleta e 51,5% disseram possuir bicicleta (Figura 4.43 e Tabela 4.45).

**Figura 4.43:** Posse de veículos no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

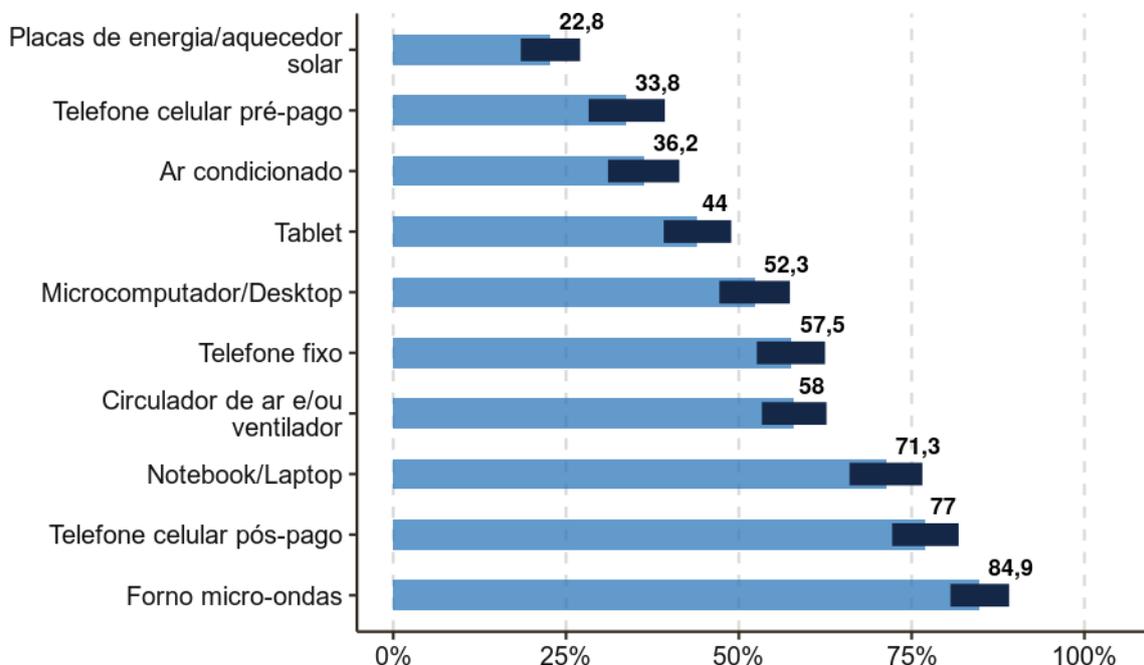
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 100% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 35,6% tinham geladeira de uma porta, 72,2% tinham geladeira de duas portas, 50% tinham freezer, 74,7% tinham máquina de lavar roupas, 19,9% tinham máquina de lavar e secar roupas, 5,6% tinham secadora de roupa, 23,2% tinham máquina de lavar louça, 16,8% tinham televisores tubo, 94,8% tinham televisores tela fina/plana, 43,5% tinham tocadores de DVD e/ou Blu-ray, 52,3% tinham microcomputadores de mesa, 71,3% tinham notebook/laptop, 44% tinham tablet, 36,2% tinham ar condicionado, 58% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores, 84,9% tinham micro-ondas, 77% tinham telefone celular pós-pago, 33,8% tinham telefone celular pré-pago, 57,5% tinham telefone fixo, 22,8% tinham placas de energia e/ou aquecedor solar (Figura 4.44, Figura 4.45 e Tabela 4.46).

**Figura 4.44:** Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Figura 4.45:** Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, Distrito Federal, 2018

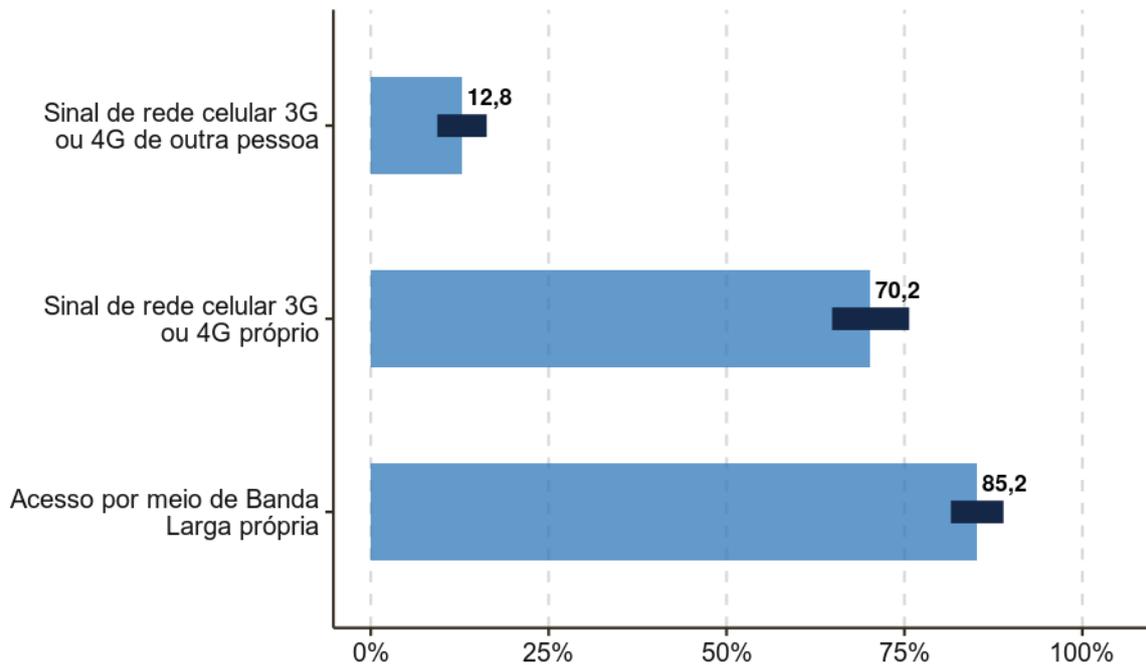


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao acesso à internet: 70,2% declararam se conectar por meio próprio pelas redes 3G ou 4G, com 12,8% fazendo por meio de outra pessoa; 85,2% informaram ter acesso por meio

de banda larga própria (Figura 4.46 e Tabela 4.47).

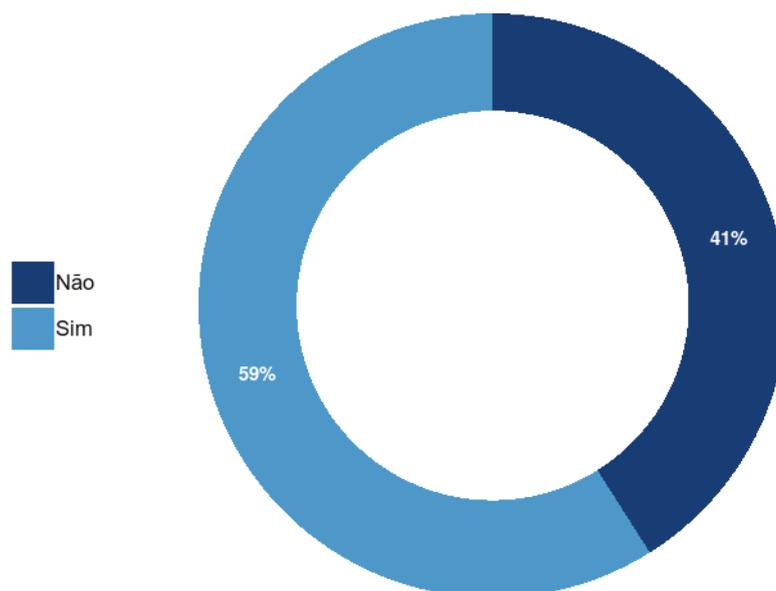
**Figura 4.46:** Modalidades de acesso à internet no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Para finalizar o bloco de domicílios, questionou-se a utilização de serviços domésticos. Em 59% os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.47 e Tabela 4.48).

**Figura 4.47:** Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

## ANEXOS

### Tabelas relacionadas aos moradores

#### Características gerais e de migração

**Tabela 4.1:** População por faixa etária e sexo, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Feminino-Total	Feminino-%	Masculino-Total	Masculino-%
até 4 anos	480	48,0	519	52,0
5 a 9 anos	465	48,3	498	51,7
10 a 14 anos	560	48,1	604	51,9
15 a 19 anos	654	46,9	739	53,1
20 a 24 anos	769	50,0	770	50,0
25 a 29 anos	911	53,9	778	46,1
30 a 34 anos	899	52,6	809	47,4
35 a 39 anos	838	54,0	714	46,0
40 a 44 anos	807	56,3	626	43,7
45 a 49 anos	835	56,0	656	44,0
50 a 54 anos	867	53,0	770	47,0
55 a 59 anos	762	50,0	763	50,0
60 a 64 anos	623	49,7	630	50,3
65 a 69 anos	461	51,0	443	49,0
70 a 74 anos	277	48,1	299	51,9
75 a 79 anos	173	48,3	185	51,7
80 anos ou mais	189	57,8	138	42,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.2:** Arranjos domiciliares, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casal sem filhos	1.344	24,7
Casal com 1 filho	1.243	22,8
Casal com 2 filhos	1.227	22,5
Monoparental (feminino)	591	10,9
Outro perfil	387	7,1
Casal com 3 filhos ou mais	379	7,0
Total	5.170	95,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.3:** População por sexo, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Feminino	10.570	51,5
Masculino	9.941	48,5
Total	20.511	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.4:** População por raça/cor da pele, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Branca	14.023	68,4
Parda	5.350	26,1
Preta	854	4,2
Total	20.227	98,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.5:** Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casado	8.911	50,7
Solteiro	6.868	39,1
Divorciado	660	3,8
Viúvo	461	2,6
União estável registrada em cartório	428	2,4
Total	17.329	98,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.6:** Pessoas nascidas no DF, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
DF	10.955	53,4
Outro estado	9.556	46,6
Total	20.511	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.7:** Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Minas Gerais	2.147	22,5
Goiás	1.408	14,7
Bahia	931	9,7
São Paulo	795	8,3
Rio de Janeiro	773	8,1
Ceará	538	5,6
Maranhão	472	4,9
Total	7.064	73,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.8:** Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	1.772	42,3
Trabalho	1.256	30,0
Procura de Trabalho	392	9,4
Moradia	295	7,1
Total	3.714	88,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.9:** Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	15.603	76,1
Sim, alguma dificuldade	4.777	23,3
Total	20.380	99,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.10:** Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	20.111	98,0
Total	20.111	98,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.11:** Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	20.030	97,7
Sim, alguma dificuldade	339	1,7
Total	20.369	99,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.12:** Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	20.332	99,1
Total	20.332	99,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.13:** Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Particular	9.196	44,8
Não tem plano de saúde	5.943	29,0
Empresarial	4.909	23,9
Total	20.048	97,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Educação****Tabela 4.14:** Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	19.306	98,9
Total	19.306	98,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.15:** Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim, particular	2.926	56,1
Sim, pública	1.180	22,6
Não, mas já frequentou	1.056	20,2
Total	5.162	99,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.16:** Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Plano Piloto	2.557	53,3
Núcleo Bandeirante	725	15,1
Total	3.282	68,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.17:** Principal meio de transporte para ir à escola/course, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	4.039	84,1
Ônibus	374	7,8
Total	4.413	91,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.18:** Tempo de deslocamento utilizado até a escola/course, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Entre 15 e 30 minutos	2.371	49,4
Até 15 minutos	1.140	23,7
Entre 30 e 45 minutos	939	19,6
Total	4.450	92,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.19:** Frequência escolar, por faixa de idade, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Frequenta-Total	Frequenta-%	Não frequenta-Total	Não frequenta-%
Até 3 anos			566	67,3
Entre 4 e 5 anos	233	92,4		
Entre 6 e 14	1.994	98,1		
Entre 15 e 17	696	91,4		

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.20:** Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Superior completo	9.785	68,2
Médio completo	2.129	14,8
Fundamental incompleto	921	6,4
Superior incompleto	801	5,6
Fundamental completo	364	2,5
Total	14.001	97,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Trabalho e rendimento****Tabela 4.21:** Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro	2.928	75,9
Nem-nem	931	24,1
<b>Total</b>	<b>3.859</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.22:** Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Plano Piloto	4.867	52,3
Park Way	1.422	15,3
Núcleo Bandeirante	606	6,5
Vários locais do DF	431	4,6
Taguatinga	426	4,6
<b>Total</b>	<b>7.752</b>	<b>83,4</b>

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.23:** Setor de atividade das pessoas ocupadas, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Serviços	7.867	84,6
Comércio	861	9,3
Indústria	411	4,4
<b>Total</b>	<b>9.138</b>	<b>98,3</b>

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.24:** Posição na ocupação do trabalho principal, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Empregado (exceto doméstico)	5.335	57,4
Conta própria ou autônomo	1.705	18,3
Empregador	637	6,8
Empregado doméstico	421	4,5
Total	8.098	87,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.25:** Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, por outro motivo	3.829	41,2
Sim	3.303	35,5
Não, porque é funcionário público estatutário	2.074	22,3
Total	9.206	99,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.26:** Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	7.535	81,0
Não	1.684	18,1
Total	9.219	99,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.27:** Meios de deslocamento até o trabalho principal Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	7.343	79,0
A pé	1.082	11,6
Ônibus	808	8,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.28:** Tempo de deslocamento até o trabalho principal Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Entre 15 e 30 minutos	3.491	37,5
Até 15 minutos	2.345	25,2
Entre 30 e 45 minutos	2.323	25,0
Entre 45 minutos e 1 hora	592	6,4
Total	8.751	94,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.29:** Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	610	11,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1.005	18,1
Mais de 2 a 5 salários mínimos	1.421	25,6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1.090	19,6
Mais de 10 a 20 salários mínimos	793	14,3
Mais de 20 salários mínimos	638	11,5
Total	5.556	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.30:** Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Mais de 2 a 5 salários mínimos	454	15,6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	533	18,3
Mais de 10 a 20 salários mínimos	619	21,2
Mais de 20 salários mínimos	1.070	36,7
Total	2.676	91,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

## Tabelas relacionadas aos domicílios

### Características do domicílio particular

**Tabela 4.31:** Domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Permanente	5.407	99,3
Total	5.407	99,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.32:** Domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casa	5.207	95,6
Total	5.207	95,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.33:** Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Próprio, já pago	4.572	84,0
Alugado	390	7,2
Total	4.962	91,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.34:** Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Regularizado	4.826	88,6
Não regularizado	599	11,0
Total	5.425	99,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.35:** Material predominante nas paredes externas do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Alvenaria com revestimento	4.968	91,2
Total	4.968	91,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.36:** Material predominante no piso do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Cerâmica / madeira / outros	4.705	86,4
Contra piso	588	10,8
Total	5.293	97,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.37:** Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Telha, exceto fibrocimento com laje	3.140	57,7
Fibrocimento com laje	938	17,2
Telha, exceto fibrocimento sem laje	912	16,8
Total	4.991	91,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.38:** Abastecimento de água do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	5.413	99,4
Captação de água da chuva	1.480	27,2
Poço artesiano	518	9,5
Poço/Cisterna	310	5,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.39:** Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	3.262	59,9
Fossa séptica	2.993	55,0
Fossa rudimentar (buraco ou fossa negra)	375	6,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.40:** Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CEB)	5.445	100,0
Próprio (gerador solar)	927	17,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.41:** Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Coleta direta não seletiva	4.678	85,9
Coleta direta seletiva	1.951	35,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.42:** Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rua de acesso principal iluminada	5.161	94,8
Rua de acesso principal asfaltada/pavimentada	5.067	93,1
Rua próximas arborizadas	5.028	92,4
Rua de acesso principal tem calçada	3.710	68,1
Calçada da rua principal tem meio fio	3.573	65,6
Ciclovias ou ciclo faixa	3.230	59,3
Ponto de Encontro Comunitário (PEC)	3.152	57,9
Rua de acesso principal com rede pluvial	3.030	55,7
Parques ou jardins	2.519	46,3
Quadras esportivas	1.585	29,1
Ruas próximas esburacadas	1.011	18,6
Ruas próximas alagam quando chove	849	15,6
Existência de entulho nas proximidades	647	11,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.43:** Segurança nas proximidades do domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Disponibilidade de serviços/equipamentos de segurança	3.500	64,3
Compartilhamento de serviços/equipamentos de segurança coletivos	3.315	60,9
Existência de policiamento regular	2.055	37,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Serviços domiciliares inventário de bens duráveis****Tabela 4.44:** Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Tv por assinatura	3.954	72,6
Assinatura de outros serviços online (Filmes, músicas etc.)	2.747	50,5
Assinatura de jornais (impressos ou online)	1.147	21,1
Assinatura de revistas (impressos ou online)	947	17,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.45:** Posse de veículos no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	5.097	93,6
Bicicleta	2.804	51,5
Motocicleta	649	11,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.46:** Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fogão	5.445	100,0
Televidor tela fina/plana	5.162	94,8
Forno micro-ondas	4.621	84,9
Telefone celular pós-pago	4.192	77,0
Máquina de lavar roupas	4.065	74,7
Geladeira de duas portas	3.934	72,2
Notebook/Laptop	3.881	71,3
Circulador de ar e/ou ventilador	3.159	58,0
Telefone fixo	3.133	57,5
Microcomputador/Desktop	2.847	52,3
Freezer	2.723	50,0
Tablet	2.396	44,0
Tocador de DVD/Blu-ray	2.370	43,5
Ar condicionado	1.973	36,2
Geladeira de uma porta	1.939	35,6
Telefone celular pré-pago	1.840	33,8
Máquina de lavar louça	1.262	23,2
Placas de energia/aquecedor solar	1.239	22,8
Máquina de lavar e secar roupas	1.082	19,9
Televisor tubo	914	16,8
Secadora de roupas	303	5,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.47:** Modalidades de acesso à internet no domicílio, Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acesso por meio de Banda Larga própria	4.640	85,2
Sinal de rede celular 3G ou 4G próprio	3.825	70,2
Sinal de rede celular 3G ou 4G de outra pessoa	698	12,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Tabela 4.48:** Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Park Way, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	3.211	59,0
Não	2.234	41,0
Total	5.445	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

**Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)

[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)